



JUNTA DE FREGUESIA
DO PARQUE DAS NAÇÕES
LISBOA

Orçamento e Grandes Opções do Plano 2015

Aprovado em reunião do Executivo da Junta de Freguesia de 17/12/2014

Aprovado em Assembleia de Freguesia de 05/01/2015

O Presidente da Junta de Freguesia

Paulo Melo

O Presidente da Assembleia de Freguesia

[Handwritten signature]

Tabela de Conteúdos

Índice

Introdução	1
Instalações	4
Governança e Proximidade	7
Comunicação e Imagem	10
Turismo	14
Comércio	16
Proteção Civil	17
Educação	19
Cultura	22
Mobilidade e Segurança	26
Ambiente e Gestão Urbana	34
Juventude	39
Desporto	43
Associativismo	53
Saúde	57
Ação Social e Rede Social	61
Empreendedorismo	68
Habitação	70
Contactos	71



Introdução

No cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo tem a honra de submeter à Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano e o Orçamento da Junta de Freguesia Parque das Nações para o ano 2015.

A Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro), e a Lei de Enquadramento Orçamental (Lei nº 91/2001 de 20 de agosto) - e subseqüentes alterações (Leis nº 22/2011, de 20 de maio e nº 52/2011, de 13 de outubro) - preveem que os orçamentos das Freguesias respeitem os princípios e regras orçamentais de estabilidade, da solidariedade recíproca entre níveis de administração, da transparência orçamental, da anualidade, unidade, universalidade, não compensação, especificação e equilíbrio. De acordo com o mesmo preceituado, deverão os mesmos ser aprovados por forma a entrarem em vigor a 1 de janeiro de cada ano.

Adicionalmente, a aprovação da Lei nº 56/2012, de 8 de novembro, sobre a Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa, que procedeu à reorganização administrativa de Lisboa, através da definição de um novo mapa da cidade, de um quadro específico de competências próprias dos respetivos órgãos executivos, bem como dos critérios de repartição de recursos entre o município e as freguesias do concelho de Lisboa, implica, como sabemos, responsabilidades acrescidas na gestão dos recursos humanos, técnicos e financeiros ao dispor de uma Junta de Freguesia. É necessário manter estruturas com capacidade de resposta a este esforço acrescido de responsabilidades.

As negociações políticas para correção dos deficits estruturais de várias freguesias de Lisboa envolvendo o PS, o PSD e a Câmara Municipal de Lisboa, não nos permitiriam

apresentar nesta data a proposta de Orçamento e Grandes Opções para 2015, porquanto a Freguesia do Parque das Nações é uma das que se encontram nessa situação.

Todavia, por imperativo legal, está a Junta de Freguesia obrigada a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia até 31 de dezembro.

Tivemos, assim, de preparar o presente Orçamento e GOP's para cumprimento do referido imperativo legal, sendo certo que, logo que se conheçam as receitas definitivas da freguesia, serão submetidos à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia propostas retificativas.

Na prossecução deste objetivo, e sublinhando, continuaremos, durante o ano de 2015, a proceder ao diagnóstico social, de forma tão integral e abrangente quanto possível, para saber para onde dirigir a prioridade da ação política de forma coerente e sustentada. Este diagnóstico, cujos primeiros passos já estão em curso, permitir-nos-á, a todos e a todas, o acesso a uma radiografia nítida das necessidades, das condições sociais e da qualidade de vida da comunidade da nossa freguesia.

A realização deste importante instrumento, para a ação política não significa a inércia da ação Executiva.

Apesar de ainda não estarmos perante as Grandes Opções do Plano e Orçamento 2015, evidencia-se já a determinação do Executivo de, a par da conclusão da instalação dos serviços da nova Junta de Freguesia, desenvolver projetos que continuem a assegurar o apoio às situações de carência financeira dos nossos fregueses, derivadas da grave crise financeira e económica a que se assiste, sem prejudicar um conjunto de outras atividades ligadas à Educação, à Cultura, à Saúde e ao Associativismo, e demais áreas de atuação da Junta de Freguesia do Parque das Nações, com especial foco no ambiente e gestão urbana que por força da lei somos obrigados a assumir.

Na estruturação do documento, tivemos a preocupação de explicar, dentro de cada área, a nossa visão e o enquadramento que conduziu às nossas opções.

Apesar dos constrangimentos que sempre existem, de natureza humana, financeira, técnica ou material, o posicionamento da Junta de Freguesia do Parque das Nações é de veemente firmeza na procura de soluções que contribuam para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade, tendo em vista uma sociedade mais justa, equalitária e solidária, alicerçada nos valores da cidadania ativa e participativa.

Cientes do espírito construtivo da Assembleia de Freguesia na prossecução do bem comum da nossa freguesia, é nossa firme convicção de que as Grandes Opções do Plano 2015, bem como os demais documentos que as acompanham, não deixarão de merecer a aprovação deste Órgão.

Instalações

A instalação da nova freguesia do Parque das Nações tem sido um enorme desafio à competência, dedicação e capacidade de uma equipa. É preciso concluir este processo, assente num modelo de governo duradouro, simples e eficiente, num esforço contínuo de combate à burocracia e à inércia organizacional.

O espaço físico dos serviços deve refletir isso mesmo e os serviços assentarem num modelo de vanguarda moderno, simples e sustentável, que melhor satisfaça as necessidades e ambições dos nossos concidadãos.

Ao mesmo tempo, não podemos perder de vista as nossas promessas de construir uma freguesia digital onde o “balcão virtual”, seja uma realidade, enquanto complemento a essa gestão e ao mesmo tempo fator minimizador de custos com espaços físicos.

Dentro destes princípios, optámos por uma estratégia de desconcentração de serviços, em função das suas características próprias, prevendo locais distintos, a saber:

- ✓ **Sede da Junta de Freguesia do PN** – Espaço destinado a alojar parte dos serviços administrativos, atendimento ao público e o próprio Executivo, onde o bem receber e servir se sobreponha a opções de grandes áreas;
- ✓ **Espaço Poente** – Espaço com serviços de atendimento com capacidade de resposta administrativa e de intervenção social para os moradores da Quinta das Laranjeiras, Casal dos Machados, Bairro da Centieira e Parque das Nações;
- ✓ **Espaço Nascente** – Espaço no monobloco, atualmente cedidas a título de comodato pela CML, para instalar os serviços ligados à Gestão Urbana e Ambiente e Serviços

Administrativos da Junta de Freguesia. Este Espaço compreende a área exterior ao monobloco para utilização como “estaleiro” da JFPN;

- ✓ **Piscina do Oriente** – Este espaço devido à sua utilização intensiva carece de reparações constantes que a JFPN vai continuar a efectuar para permitir uma prática da natação eficaz e dentro dos parâmetros higieno-sanitários exigidos pela Lei. O estado deplorável de alguns equipamentos de suporte técnico, que a CML nos entregou na piscina vão fazer com que um plano de manutenção programada seja implementado de imediato, com vista a não termos surpresas técnicas desagradáveis durante o ano corrente. Reafirmamos que a Piscina do Oriente foi a nossa maior preocupação, ao longo do ano de 2014 e vai continuar a ser uma instalação que pretendemos acompanhar de muito perto, quer a nível da sua deficiente estrutura técnica (cave técnica e sistema solar), quer a nível da sua gestão mais prática junto da Divisão do Desporto da CML;
- ✓ **Instalações Desportivas ao Ar Livre** - Relativamente às instalações desportivas existentes na freguesia, nomeadamente Skate Park (zona Norte), Campo Polivalente (zona Poente) e Mini Campo Polivalente (zona Poente), é do interesse da Junta de Freguesia consertar esforços com os diversos pelouros e com a Câmara Municipal de Lisboa, para a sua manutenção e requalificação, promovendo a segurança de todos os que deles usufruem. É ainda intenção, da JFPN alargar a oferta existente, procurando soluções sustentáveis e diversificadas, que possam servir a comunidade;
- ✓ **Biblioteca David Mourão Ferreira** - É intenção da Junta de Freguesia do Parque das Nações promover a necessária requalificação na Biblioteca David Mourão Ferreira,

D17
9/3

dotando-a de espaços multiusos, zonas de leitura e estudo e estimulando a sua vertente infanto-juvenil, através do reforço do acervo documental existente e adquirindo novos equipamentos tecnológicos que possam contribuir para despertar o interesse lúdico e educativo do seu público-alvo prioritário.

Para a modernização deste espaço, haverá necessidade de proceder a uma integral renovação informática, que passará pela substituição dos equipamentos existentes, a esmagadora maioria tecnologicamente obsoletos ou muito degradados, e ainda pela requalificação de toda a estrutura elétrica existente;

- ✓ **Centro de Dia das Laranjeiras** - Será implementado o programa “Renascer o Centro de Dia” tendo como grandes objetivos:
 - Melhorar as suas acessibilidades para o exterior e espaço de lazer;
 - Substituição de mobiliário equipamento de refeições;

- ✓ **Casa do Arboreto no Parque do Tejo** - A cedência deste espaço a organizações que prestam serviço aos fregueses do Parque das Nações vai continuar a ser uma das nossas prioridades. A consolidação da instalação dos serviços da EMEL, de controlo de entradas e saídas condicionadas no Parque da Nações vai ser também uma realidade já no início deste ano de 2015.

Governança e Proximidade

✓ Parque das Nações - Freguesia digital

Prosseguiremos a dinâmica da digitalização como algo inovador, simplificador e gerador de valor para os cidadãos, e cuja utilização será cada vez mais generalizada e exigida.

Falamos em comunicações assentes em plataformas digitais “on-line”, “e-services” e redes sociais.

O Executivo da Junta de Freguesia do Parque das Nações continuará a assumir e desenvolver este modelo, bem como considera que esta matéria é uma das fortes apostas da sua governação.

✓ Balcão virtual

Criar uma plataforma digital “on-line” para que os serviços, a prestar pela Junta de Freguesia aos seus cidadãos estejam sempre disponíveis, de acesso fácil, simples e eficazes, continua a ser um dos nossos objetivos. Pretende-se que qualquer cidadão trate da generalidade dos seus assuntos a partir de casa ou de qualquer outro local que tenha acesso à internet, sem necessidade de deslocações, a não ser em casos absolutamente necessários.

✓ Gabinete “Qualidade +”

O Gabinete de “Qualidade +” para escutar e acompanhar toda a evolução humana, social, económica e política, visando uma efetiva proximidade entre os cidadãos e

agentes económicos em geral e a gestão da freguesia, bem como, a diferenciação, elemento catalisador para a projeção do Parque das Nações para a próxima década.

Cabe-lhe, ainda, como atribuições específicas no âmbito da qualidade e transparência:

- Acolher sugestões dos cidadãos da nossa freguesia, no âmbito da gestão participativa;
- Auscultar o seu nível de satisfação através de “questionários de opinião” e acolhendo e tratando as suas reclamações;
- Apresentar ao Executivo propostas de ações concretas a desenvolver, com base no tratamento da informação obtida.

✓ **Protocolos de Cooperação**

Dar continuidade e prosseguir a política de protocolos de cooperação com todas as entidades associativas, sediadas na freguesia do Parque das Nações, cuja atividade possa beneficiar a nossa comunidade:

- Associação de Moradores e Comerciantes do Parque das Nações;
- Associação Náutica da Marina do Parque das Nações e respetiva Concessionária da Marina;
- Associação Diocesana da Pastoral dos Ciganos;
- Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes;
- Associações de Pais das Escolas do Parque das Nações;
- Clube Desportivo Olivais e Moscavide;
- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1100 do Parque das Nações;
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Parque das Nações;

- Escolas;
- Fundações ligadas a empresas sediadas no Parque das Nações;
- Grupo Comunitário dos Bairros Casal dos Machados e Quinta das Laranjeiras;
- Grupo Recreativo Centieirense;
- Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Marina do Tejo;
- Navigators Sports Clube;
- Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes;
- Outras.

Comunicação e Imagem

A comunicação é de importância vital para qualquer organização seja ela privada ou pública.

No nosso caso, essa importância é bem espelhada pelos inúmeros apelos que nas Assembleias de Freguesia mas, também, diariamente, nos são feitos para comunicarmos mais e melhor.

Temos, pois, a noção de que os nossos fregueses e freguesas esperam mais e melhor comunicação da sua Junta de Freguesia.

Por outro lado, é pacificamente aceite que o sucesso duma governação depende, em muito, da estratégia de comunicação.

A nossa estratégia de comunicação assentará, assim, nos seguintes pilares:

- A comunicação interna formal, emanada do Executivo e dos responsáveis das Unidades Orgânicas, continuará a assentar, preferencialmente, nos meios digitais. O mesmo sucederá com a comunicação interna informal entre funcionários e colaboradores.
- A comunicação externa, embora privilegiando os recursos digitais, terá de socorrer-se, igualmente, dos meios materializados, nomeadamente através duma publicação periódica, como forma de chegar a toda a população da freguesia.

✓ **Canal de TV Parque das Nações**

A criação de um Canal TV Parque das Nações, visando a promoção e valorização da marca Parque das Nações nos seus mais variados níveis – local e mundial -, continua a ser um desejo para o qual continuamos a trabalhar.

Este espaço comunicacional deverá ser uma porta aberta para o mundo e um complemento ao “Museu Expo’98”, onde o passado, o presente e o futuro sejam uma forma de divulgar todo o potencial deste espaço. Ciência, cultura, lazer, negócios, atividades, serviços, hotéis e outros, terão lugar neste espaço de divulgação local.

✓ **“QR Codes”**

Implementaremos um sistema informativo inovador, baseado em “QR Codes” (Quick Response Code), em diversas línguas, para turistas e visitantes, que direcionem para sites com informações pertinentes, nomeadamente: Pontos de maior interesse turístico, hotéis, restaurantes, hospitais, centros de turismo e outra informação de carácter turístico.

✓ **Marca "Parque das Nações"**

Este poderá considerar-se um dos maiores desafios do Executivo da Junta de Freguesia do Parque das Nações. Falamos, concretamente, de criar uma nova marca dentro da marca Portugal, com atributos específicos e reconhecida dentro e fora da nossa comunidade e do próprio país. Todas as ações, medidas, programas e projetos da Junta de Freguesia do Parque das Nações, terão que estar integrados, harmonizados e em absoluta coerência e respeito para com os atributos estratégicos da marca “Parque das Nações”.

Pretendemos ainda que a marca “Parque das Nações” seja associada a determinados atributos e percecionada como sinónimo de:

- ACOLHIMENTO
- INOVAÇÃO
- TECNOLOGIA
- ECOLOGIA
- QUALIFICAÇÃO

Somos, deveremos ser e teremos que ser, percecionados por todos os públicos que conosco se relacionam (residentes, empresas, associações, turistas, investidores, trabalhadores...) uma comunidade **Acolhedora**, aberta, que recebe de braços abertos. Uma freguesia desburocratizada, que apoia, facilita e promove a **Inovação**, a investigação, a diferenciação e que busca a excelência em tudo o que faz. Uma comunidade de agentes económicos com um conhecimento, expertise e pendor marcadamente **Tecnológico**, capazes de atrair este tipo de investimentos e expertises. Uma freguesia com Infraestruturas e mentalidade **Ecológica**, que valoriza e respeita a vida e a natureza na sua forma mais pura e bela. Uma comunidade de pessoas capazes, conhecedoras e que aplicam o conhecimento. Numa palavra uma comunidade composta por agentes económicos com elevado nível de **Qualificação** e bem preparada para os desafios do presente e para a incerteza do futuro.

Este é um desafio gigante e só pode ser bem-sucedido se for assumido como um desígnio de todos nós. Objetivo: Que a marca “Parque das Nações” possa ajudar e contribuir para que a marca “Portugal” passe de “país em vias de desenvolvimento” para a de “país desenvolvido, próspero e bom para viver, visitar e trabalhar”.

Apesar de ainda não se ter iniciado este projeto de MARCA do PARQUE DAS NAÇÕES, a nossa aposta na implementação do mesmo reflete a ideia de base da criação da Junta Digital.

✓ **Museu Expo'98**

É preciso preservar a memória da Exposição Mundial de 1998, cujo tema foi “Os Oceanos, um património para o futuro”.

Por isso, prosseguiremos com os estudos prévios iniciados em 2014 visando a criação do Museu Expo'98, com o objetivo de reunir o enorme e riquíssimo espólio documental da Expo'98, como legado para as gerações futuras e que, contribua também para a promoção do “Regresso ao Mar” dos Portugueses e de passarmos a ter o Mar como um Desígnio Nacional.

Turismo

O setor do turismo tem um peso cada vez maior na economia da cidade, e muitos dos que aportam à capital visitam o Parque das Nações.

Paralelamente ao aumento da afluência dos turistas a Lisboa aumenta, também, a diversidade dos motivos que aqui os trazem.

O Parque das Nações, pela sua situação, qualidade dos espaços urbanos, centralidade e modernidade de muitos dos equipamentos aqui instalados, atrai um número também cada vez maior de visitantes, que importa aproveitar, promover e potenciar, tanto a nível nacional como internacional.

Importa persistir na valorização do espaço público, da atividade cultural e da qualidade da vida urbana, atuando sobre locais tidos por emblemáticos que sinalizam a passagem de visitantes pelo Parque das Nações.

Face à quantidade e aspirações das pessoas que nos visitam, iremos criar programas de “bem receber” direcionados para o turismo.

Prosseguir de modo a que sejam implementados:

- Cursos de valorização profissional, na área de Higiene e Segurança Alimentar, da Enologia e da Cozinha, destinados a ativos do sector da restauração;
- Melhorar alguns pontos de turismo promovendo a colocação de abrigos (sol e chuva) nas paragens do autocarro dos turistas;

- Sensibilizar a Esquadra policial do Parque das Nações para a maior utilização dos agentes policiais e estrutura especializada já existente, de apoio aos turistas;
- Comemoração do Dia do Turista, bem como realização de atividades que possam dinamizar o turismo na Freguesia do Parque das Nações;
- Criação do roteiro turístico da Freguesia;
- Desenvolver atividades de animação na frente ribeirinha.

Dar continuidade ao projeto de reativação do posto de apoio a visitantes do Parque da Nações, que tinha a sua localização junto à estátua do “Homem Sol”, já iniciado.

A supressão deste posto de atendimento por parte da empresa pública Parque Expo, veio criar um vazio inadmissível no que diz respeito à prestação de informações aos turistas estrangeiros dos diversos serviços existentes na cidade e no Parque das Nações.

A criação de um mapa de apoio ao visitante, onde constem todos os locais de interesse a visitar com os respectivos horários de funcionamento, é um objetivo a ter em linha de conta.

Comércio

Vamos continuar a dar especial atenção e apoio ao tecido comercial do Parque das Nações, mormente ao comércio de proximidade, umas das áreas mais afetadas face à atual conjuntura de austeridade extrema.

Através das plataformas electrónicas da Junta de Freguesia incentivaremos o comércio local, e gradualmente iremos constituindo uma base de dados dos serviços comerciais disponível na freguesia.

Realização do 1º Roteiro de Gastronomia do Parque das Nações. Estimulo e incentivo ao desenvolvimento do setor da Restauração de Proximidade.

Certos da importância do comércio informal para a revitalização da economia e até do comércio local, seremos especialmente sensíveis à realização de pequenas feiras temáticas, de comércio Justo e Solidário, bem como à promoção de bibliotecas ao ar livre, procurando estabelecer, durante 2015, uma programação atempada e calendarizada destas ações, admitindo-se a sua associação futura a políticas públicas de incentivo, no que concerne a licenciamento, garantindo que os seus impactos junto da comunidade residente sejam positivos.

Retomaremos o conceito de mercado agrícola de rua como forma de promover produtos agrícolas, dos concelhos limítrofes e das hortas urbanas, incluindo concelhos da margem sul, com os produtos a chegarem ao Parque das Nações, pela Via da Água, e a poderem ser comercializados, diretamente, no Cais da Porta do Tejo.

Será dada especial ênfase a produção biológica e/ou com espécies autóctones.

Proteção Civil

✓ Plano de Segurança e Proteção

Em articulação com a Proteção Civil Municipal, continuaremos a desenvolver o “Plano de Emergência”, incluindo evacuação, com cobertura total da freguesia, que permita a todos os residentes, trabalhadores e visitantes saber como proceder em situações de catástrofe, sejam elas incêndio, acidente grave, calamidade sísmica, *tsunami*, cheias provocadas por enchentes nos rios Tejo ou Trancão.

Divulgaremos este plano, já em fase avançada de construção, indicando um número de contato direto e imediato, para articulação com todas as entidades responsáveis.

Promoveremos a realização de cursos básicos de prevenção e também de primeiros socorros a frequentar pelos residentes, para os preparar para uma primeira e imediata ajuda.

Incentivaremos e colaboraremos com a Proteção Civil na realização anual de simulacros de situações anómalas.

✓ Policiamento geral e de proximidade

Colaboraremos com a 40ª Esquadra Policial do Parque das Nações, no estudo e atualização sobre as zonas mais sensíveis em matéria de segurança, nomeadamente, “Centros de acumulação de público” (centros comerciais, lojas, casino, hotéis, restaurantes, gare intermodal), Pavilhões, Oceanário, hospital, escolas, postos de combustíveis e ainda Instalações de suporte de vivência coletiva, (galeria técnica, central de lixo), bem como zonas habitacionais e empresariais. Tudo isto com vista à

melhoria e implementação de um plano integrado, com todas as zonas da freguesia – Norte, Sul e Poente - coerente e adequado às nossas circunstâncias.

Apoiaremos ainda a 40ª Esquadra da PSP do Parque das Nações na vigilância das ruas da Freguesia, com particular incidência para a proteção de idosos e jovens em idade escolar (Escola Segura).

✓ **“Totens” identificativos nas entradas/saídas da Freguesia**

Vamos finalizar a identificação da nossa Freguesia, através da colocação de “Totens”, identificativos nas entradas/saídas, com uma imagem normalizada e em consonância com a já existente.



Educação

A Educação é um eixo estratégico da atuação política da Junta de Freguesia, cientes que estamos da nossa responsabilidade social e motivados para contribuir com programas e medidas públicas capazes de corresponder com eficiência às necessidades sentidas pela nossa comunidade.

A gestão direta das Atividades de Animação e da Componente de Apoio à Família, a criação de alternativas de ocupação de tempos livres, lúdicas e atrativas para os jovens, a continuidade do programa «Há Férias no Parque», de ocupação juvenil durante o mês de agosto, e a construção de outros programas similares e diversificados, capazes de suscitar o interesse e envolvimento das crianças e jovens, e merecedores da confiança dos encarregados de educação, serão objetivos em 2015.

Sensíveis às dificuldade e à pressão económica que o País atravessa, impulsionaremos políticas públicas que estimulem o desenvolvimento das competências cognitivas das crianças e jovens, mas que possam contribuir para o necessário apoio às suas famílias.

Será o caso da atribuição de materiais e manuais escolares pelas crianças do 1º Ciclo, tendo em conta o rendimento per capita dos agregados familiares.

Continuaremos a exercer uma função catalisadora de pessoas e recursos em diálogo com os órgãos das escolas sede dos agrupamentos, onde estão integradas as escolas da freguesia.

A gestão das Atividades da Componente de Apoio à Família, nas três escolas básicas do Parque das Nações, manter-se-á sob responsabilidade da Junta de Freguesia, sendo



estabelecido no seu âmbito uma programação diversificada de atividades dentro e fora da escola, sempre que tal se verificar possível.

Igualmente será dada especial enfoque ao apoio às atividades complementares de ação educativa, solicitadas pela comunidade educativa, desde visitas de estudo, ao apoio aos projetos de escola e eventual correlação com o apoio social.

Ambiciona a Junta de Freguesia a construção de um modelo educativo autárquico de referência no Parque das Nações, já iniciado em 2014, em estreita articulação e cooperação com os dois agrupamentos de escolas da freguesia (Eça de Queiroz e Fernando Pessoa), com as associações de pais e encarregados de educação, e com os demais parceiros da comunidade educativa, destacando-se, desde já, a profícua cooperação que resultará, certamente, da criação do Conselho Consultivo de Educação do Parque das Nações, cuja constituição mereceu concordância unânime de todas as forças políticas da freguesia.

Assumimos a escola de proximidade como um direito das famílias que escolheram o Parque das Nações para viverem. A educação de proximidade, sobretudo nos primeiros ciclos educativos, é um desiderato da ação do Executivo da Junta de Freguesia, reconhecendo a importância que a ligação à comunidade de residência e à família têm nos primeiros níveis dos ciclos formativos das crianças e jovens, tanto para potenciar e estimular a identificação e pertença com o território de origem, como para favorecer o tempo de permanência com as famílias.

A construção da 2ª Fase da Escola Básica do Parque das Nações, que em 2014, mereceu forte empenho da Junta de Freguesia, fosse através da exposição pública dada ao assunto na Assembleia Municipal de Lisboa ou aos convites dirigidos a todos os grupos parlamentares, continuará a ser uma bandeira da ação executiva, por todos os meios

que a Junta de Freguesia tem ao seu alcance, desde a divulgação e ampliação pública do assunto, à diplomacia institucional para a resolução do problema.

Sendo certo de que o avanço da 2ª fase da obra da EBPN não resolverá todos os problemas da falta de vagas para os primeiros ciclos de ensino na nossa freguesia, sabemos que será, todavia, um importante contributo para a paz educativa na nossa comunidade, permitindo que, pelo menos, até ao 3º ciclo, as nossas famílias possam dispor de uma oferta educativa pública consistente com a perspetivada evolução demográfica da nossa freguesia.

A Junta de Freguesia dará o seu contributo para o enriquecimento do parque escolar da nossa freguesia, procurando dotar os jardins de infância e as escolas do 1º ciclo de soluções e recursos modernos que permitam a criação de ambientes de aprendizagem mais atrativos. Nesta lógica de intervenção, a Junta de Freguesia, em articulação com as necessidades dos agrupamentos e numa perspetiva gradual, contribuirá para reforçar ou introduzir nas escolas quadros interativos, data-shows e outros equipamentos tecnológicos, ao mesmo tempo que incentivará e apoiará a criação de hortas pedagógicas, o estímulo pela leitura e o combate aos diversos níveis de ileteracias, aspectos considerados necessários a uma educação moderna.

É intenção do Executivo promover a requalificação do espaço exterior da Escola Básica Infante D. Henrique, localizada na Quinta das Laranjeiras, criando, na escola, uma nova centralidade de um importante bairro da nossa freguesia.

Há que desenvolver esforços, junto da Câmara Municipal de Lisboa, para a construção da Escola Básica na zona norte do Parque das Nações.

Cultura

A promoção e a valorização cultural fazem parte do ADN da Freguesia do Parque das Nações. No nosso território juntam-se equipamentos culturais de referência da cidade e do País, com as inúmeras obras de arte espalhadas pelas nossas praças e jardins, ambos contribuindo para a fruição de um espaço cultural em diferentes vertentes e para diversificados públicos. A par desta feliz realidade, que torna a nossa freguesia anfitriã de largas dezenas de milhar de pessoas anualmente, encontramos na nossa comunidade residente inúmeros talentos artísticos que é intenção da Junta de Freguesia ajudar a incentivar e divulgar.

✓ **Biblioteca David Mourão Ferreira**

A Biblioteca David Mourão Ferreira, cuja gestão transitou em março de 2014 para a Junta de Freguesia, será o equipamento âncora de promoção da atividade cultural autárquica no Parque das Nações em 2015.

Ciente da necessidade de investimento, a Junta de Freguesia adoptou, ainda em 2014, um conjunto de medidas preventivas e economizadoras que irão contribuir para uma gestão financeira de rigor, sem colocar em causa a almejada qualidade que se deseja para a Biblioteca David Mourão Ferreira.

Será mantida uma sala informática com computadores de uso público, dar-se-á prioridade a uma programação diversificada e feita em parceria com entidades externas, estimular-se-á o contacto com as escolas da freguesia, divulgando as atividades junto dos encarregados de educação e estabelecendo 'pontes' com a comunidade docente.

A par da comunicação própria, através das redes sociais e de newsletters, incentivar-se-á a criação de jornais de bairro e a execução de uma agenda cultural do Parque das Nações, contribuindo assim para a construção de uma nova 'centralidade' cultural que se preconiza para a BDMF.

✓ **Comemorações e festividades**

A programação cultural da JFPN continuará a dar destaque à comemoração de algumas datas festivas para a História e cultura nacionais, como o 25 de abril, o 5 de outubro e o 1º de dezembro.

O ano de 2015 será, por determinação da UNESCO, o Ano Internacional da Luz. No Parque das Nações iremos promover uma programação cultural especial, em articulação com as escolas, que possa desbravar a 'luz' nos múltiplos campos do saber: da ciência à espiritualidade, do empirismo à técnica.

Serão assinalados outros dias festivos, sendo a sua comemoração sempre que possível articulada com parceiros educativos, culturais e desportivos. É o caso do 1º de Maio, dos dias da árvore, da água, da música, da dança e do teatro.

A Junta de Freguesia continuará a prestar apoio à organização do desfile de Carnaval das crianças das escolas da freguesia, organizado pelo Programa Escola Segura/PSP e, paralelamente, apoiará as estruturas educativas locais na organização das suas festas e desfiles.

O Dia Mundial da Criança e a Festa da Família serão objeto de comemoração especial.

✓ **Acervo histórico**

Atentos quanto à necessidade de identificar o património histórico da freguesia, procuraremos promover e editar documentos de divulgação sobre a história, as gentes, os costumes e o património do Parque das Nações, aliando, sempre que possível, a edição desses documentos, à promoção de eventos, como visitas guiadas à freguesia, exposições e tertúlias.

✓ **Poesia, música e teatro nas ruas**

As artes são, porventura, a melhor forma de estabelecer relações de fruição do espaço público, entre os seus habitantes e quem o visita. Por outro lado, à semelhança do já efetuado em 2014, iremos socorrer-nos das mais diversas formas de expressão artística para auxiliar a revitalizar zonas urbanas deprimidas. É neste contexto que olharemos com especial cuidado para a fruição do espaço público na Zona Sul do Parque das Nações, essencialmente junto ao Rio Tejo e à Marina, procurando levar a esses locais novos públicos e contribuindo para revitalizar o comércio aí existente.

Durante o ano levaremos diversas peças de dinamização de rua, assentes em diferentes formas de expressão artística, a praças e bairros, envolvendo, sempre que possível, as escolas e os grupos de animação locais.

Dinamizaremos grupos de artes cénicas e de dinamização de rua, em parcerias com grupos já existentes, beneficiando do seu saber-fazer para incentivar a formação de jovens atores e potenciar o surgimento de jovens e seniores talentos.

Neste contexto de animação de rua, é intenção da Junta de Freguesia reeditar a 'Peregrinação', que dinamizou diariamente a Expo'98, em moldes idênticos, mas adaptados às novas performances de dinamização e artes circenses.

✓ **Pintura: arte de intervenção**

Daremos continuidade aos estudos preparatórios de pintura mural dos pilares da Ponte Vasco da Gama, iniciados em 2014, em parceria com o Gabinete de Arte Urbana da CML.

Mobilidade e Segurança

Durante os primeiros seis meses de mandato da JFPN, foi efetuado um trabalho de levantamento e consolidação dos principais problemas e necessidades da freguesia neste domínio. A análise deste trabalho permitiu o estabelecimento de um conjunto de princípios orientadores para as políticas de mobilidade a aplicar no território da freguesia do Parque das Nações, princípios esses que foram objeto de análise e discussão com os Departamentos da Câmara Municipal de Lisboa das áreas da Mobilidade e da Gestão Urbana de modo a assegurar a sua harmonização com as políticas de mobilidade e de gestão urbana para a Cidade.

O resultado deste trabalho, está consubstanciado no documento “Princípios e Orientações para as Políticas de Mobilidade na Junta de Freguesia do Parque das Nações”, aprovado em reunião do Executivo de 14 de maio de 2014, e que passou a constituir um referencial para a atuação da JFPN no domínio da Mobilidade, cujos princípios e principais linhas orientadoras aqui salientamos:

✓ **Princípios para as políticas de mobilidade no Parque das Nações**

Eficiência - Almejamos uma acessibilidade eficiente, que permita uma utilização conveniente e flexível de todos os modos de transporte, e que considere todos os custos e benefícios, diretos e indiretos, das opções disponíveis;

Segurança - Pretendemos um índice de acidentes viários tendencialmente nulo. O espaço público deve poder ser utilizado sem receios pela segurança, onde as crianças voltem a caminhar ou ir de bicicleta para a escola, e a segurança dos utilizadores mais vulneráveis seja garantida em todas as situações;

Espaço Público para pessoas - As infraestruturas e opções de mobilidade devem ser ajustadas ao espaço público e ao seu usufruto por pessoas. O espaço público é uma riqueza singular do bairro do Parque das Nações, que queremos preservar onde é bom e melhorar onde deve ser melhorado. Nos bairros a poente, onde as carências são maiores, a intervenção terá de ser mais profunda, particularmente nas áreas expetantes, atuando em consonância com o referencial que vier a ser definido.

Ambiente e Saúde - Desejamos um ambiente livre de poluição atmosférica e ruído. Queremos que a população tenha a oportunidade de retirar o máximo proveito que os modos ativos de transporte proporcionam à saúde e ao ambiente.

Para todos - Todas as pessoas, incluindo crianças, idosos e deficientes, devem ter a possibilidade de se deslocar em condições plenas de bem-estar, conveniência e segurança, num espaço público onde se sintam protegidos e não lhes coloque barreiras.

✓ **Linhas de orientação**

Tendo em conta a realidade da Freguesia do Parque das Nações, e os princípios de eficiência, segurança, espaço público pensado para pessoas, ambiente e saúde, para todos, foram identificadas as linhas de orientação para as políticas de mobilidade no Parque das Nações nos próximos quatro anos:

- Velocidade suave, rua segura;
- Caminhar agradável e conveniente para todos;
- Tirar proveito da bicicleta;
- Partilhar o espaço;



- Transporte público inteligente.

O desenvolvimento do trabalho identificou como mais prementes algumas matérias que, face ao impacto que atualmente já têm no sistema de mobilidade da FPN, requerem uma intervenção mais imediata.

Como tal, e face à velocidade praticada em algumas das artérias da Freguesia ser um dos maiores fatores de insegurança real, principalmente para quem adota um modo de deslocação ativo, há necessidade de intervir nesse âmbito a curto prazo, com medidas que visem a acalmia de tráfego. Esta questão prende-se com a necessidade de reestruturação do sistema viário intrínseco à Freguesia impondo princípios de utilização que envolvam também uma mudança de atitude dos utilizadores deste espaço, seja como residentes, trabalhadores ou meramente visitantes. Há a necessidade premente de dotar a estrutura viária de melhores condições de segurança para o peão em detrimento da utilização muitas vezes abusiva do veículo, numa atitude de invasão do espaço.

Uma intervenção mais ampla, prevista para uma fase posterior, será alvo de propostas concretas também no âmbito da acalmia de tráfego e a par com soluções que visem a partilha do espaço entre os peões e o automóvel, através da implementação de algumas “zonas de coexistência”.

Como ação integrada e no sentido de tornar este território ainda mais apelativo, criando condições para que o conceito de mobilidade sustentável seja uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia de quem reside, trabalha e visita a nossa Freguesia, no projeto da CML de expansão das ciclovias ao nosso território, foi introduzido no desenho o conceito de garantir que a bicicleta possa ser utilizada não só como um instrumento de lazer, mas também, e fundamentalmente, como um utilitário de

transporte para as deslocações no dia-a-dia da freguesia. Nesse sentido, a solução para uma rede ciclável para a Freguesia, integrando as valências lazer e utilitária, assim como a localização de estacionamentos para bicicletas, estão a ser objeto de trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa, de modo a que a sua concretização possa ser uma realidade, ainda que de forma faseada, a curto prazo.

A par das orientações com o objetivo essencial de encontrar um equilíbrio funcional entre todos os modos de transporte, tornou-se necessário intervir no domínio do estacionamento em todo o território da Freguesia. Neste sentido identificaram-se, em algumas zonas da Freguesia, fragilidades decorrentes da procura indevida face à oferta disponível e respetivas consequências ao nível do sistema de mobilidade. Deste balanço resultou um conjunto de medidas que terão como consequência um contexto espacial mais ordenado e eficaz para o sistema global de mobilidade, como já foi exemplo a intervenção recentemente implementada na zona sul do Bairro Parque das Nações, tarifando-se o estacionamento público e garantindo-se uma fiscalização mais ativa. Pretende-se, num curto prazo, em articulação com a CML e EMEL, estender esta medida às zonas alvo de muita pressão de estacionamento, nomeadamente, a zona norte do Bairro do Parque das Nações (para norte da Rua de Moscavide) e aos Bairros Poente onde, com benefícios imediatos para os residentes e, evidentemente, para o espaço público envolvente.

No âmbito da Segurança, o policiamento geral e particularmente o de proximidade é, fundamental para garantir a tranquilidade, confiança e a segurança urbana, pelo que o papel das autoridades de polícia é preponderante. Apesar de as polícias estarem sob tutela do Governo Central, tem sido possível, ao nível de uma junta de freguesia, encontrar fórmulas de parceria através de contactos de proximidade com as

autoridades locais, de modo a coordenar ações no terreno que garantam melhor eficiência de meios e eficácia em termos de resultados no terreno.

✓ **Mobilidade sustentável dos cidadãos**

É uma das principais prioridades da nossa política para o Parque das Nações. Iremos dar ênfase à redução da sinistralidade, à valorização do transporte público, ao condicionamento gradual do trânsito automóvel.

1. **Carreira “Voltinhas”:** Em coordenação com a Carris estudar a implementação de uma carreira tipo “voltinhas” que permita assegurar a utilização do transporte público, entre os diferentes bairros da freguesia e a estação do Oriente, ou, em alternativa, uma carreira com veículos elétricos, com custos sustentados por publicidade de empresas locais, colocada no exterior dos veículos. Aproveitar o estudo com a Carris, para analisar a eventual criação e/ou melhoria das atuais carreiras de modo a melhor servirem a freguesia;
2. **Passagens de peões:** Estudar com a Câmara Municipal de Lisboa a visibilidade e segurança das passagens de peões, e solicitaremos a instalação de iluminação específica e de placas de sinalização, com a instalação de delineadores LED;
3. **Medidas de Acalmia de Tráfego:** Prosseguir, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa a instalação de medidas de acalmia de tráfego, visando o controlo do excesso de velocidade e a facilitação do atravessamento de peões;
4. **Abrigos para passageiros:** Promover o alargamento da rede de abrigos de passageiros, a exemplo do que aconteceu durante 2014;

5. **Painéis informativos eletrónicos:** Instalar painéis informativos eletrónicos nos principais acessos ao Parque das Nações para que aqueles que nos visitam se sintam bem recebidos;
6. **Pessoas com mobilidade reduzida:** Obter, junto da CML, a supressão de barreiras que existem na circulação das pessoas com mobilidade reduzida, nos edifícios e espaços públicos, em consonância com o levantamento de situações efetuado pela JFPN;
7. **Estacionamentos para residentes:** Prosseguir as negociações com a Câmara Municipal de Lisboa / EMEL sobre soluções especiais de gestão dos estacionamentos para todas as zonas residenciais – Norte e Poente;
8. **Rede pública Mobi.e:** Preservar e manter a sinalização adequada em todos os Postos de carregamento de veículos elétricos, já instalados, dando plena visibilidade a esta mais-valia para a Freguesia;
9. **Freguesias vizinhas:** Estudar os acessos às freguesias vizinhas no sentido de melhorar os acessos das vias ao Parque das Nações.

✓ **Mobilidade em Bicicleta no Parque das Nações**

Trabalharemos em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa para a criação de um plano integrado de intervenção para a Mobilidade em bicicleta no Parque das Nações, ao nível de:



✓ **Ciclovias**

- Completar, corrigir e melhorar a Rede Ciclável, através de Vias Partilhadas e Ciclovias;
- Resolver o problema da circulação de bicicletas em locais não adaptados, e perigosos para peões, reencaminhando as bicicletas para canais adequados ou limitando a sua velocidade.
- Estacionamento para bicicletas: Instalar uma rede de estacionamento segura para bicicletas, com prioridade para a Gare do Oriente para que o modo “bicicleta + transporte” público se torne rapidamente viável para residentes e trabalhadores.
- Rede de bicicletas partilhadas: Estudar a possibilidade de implementação de uma rede de Bicicletas Partilhadas no Parque das Nações, seguindo exemplos de sucesso em todo o mundo.

✓ **Formação**

- Prosseguir com as ações de formação comportamental sobre a utilização da bicicleta em meio urbano (em particular no Parque das Nações) para adultos e crianças, conforme ocorreu durante o corrente mandato;
- Prosseguir com campanhas de informação/sensibilização sobre a utilização da bicicleta no Parque das Nações;
- Apoiar iniciativas comunitárias: Catalisar a promoção da mobilidade suave e sustentável através do apoio a iniciativas comunitárias (Cicloficina do Oriente, passeios em bicicleta e outras) e procurar incluir o Parque das Nações em iniciativas de demonstração nacionais e europeias, como ocorreu no corrente mandato com o “Bike and Running Show”.

✓ **Transporte fluvial não regular**

Apoiaremos as entidades que lutam pela “Libertação da Via da Água”, promovendo um regime de Transporte fluvial não regular que proporcione opções de transporte ocasional, como sejam, os **Táxis Marítimos**, suportados em Lanchas ou nas Embarcações Típicas do Tejo (as gôndolas do nosso estuário), no contexto de uma atividade de inegável interesse turístico. Nesse sentido, a dotação estratégica ou melhoria de algumas rampas de acesso, como é o caso da Rampa do Trancão, o estabelecimento, melhoria e simplificação dos locais de acostagem, são exemplos de intervenções que contribuem para facilitar a ligação entre a Via Terrestre e a Via da Água, e que serão fundamentais para a dinamização de atividades de lazer de transporte, de turismo e, por outro lado, potenciadoras da Economia do Mar.

Ambiente e Gestão Urbana

A opção pela realização da EXPO'98 na zona oriental de Lisboa, numa vasta área degradada e poluída, permitiu revalorizar toda esta zona da capital, por via de uma profunda operação de renovação urbana e requalificação ambiental. Hoje, o Parque das Nações é uma área urbana consolidada, onde, de acordo com os estudos de opinião sobre a perceção da qualidade de vida, os residentes, trabalhadores e visitantes manifestam um elevado grau de satisfação. São especialmente valorizados a qualidade dos espaços verdes e zonas de lazer, o grau de eficiência dos serviços urbanos e as infraestruturas inovadoras associadas ao projeto urbano.

A par dessa consciência sobre o passado, é vital a implementação de estratégias para alcançar a sustentabilidade no futuro, atuando em áreas como a cidadania e a participação, energia, qualidade ambiental e sensibilização ambiental da população. Dessa forma, o nosso compromisso vai no sentido de consolidar esse esforço numa perspetiva de salvaguarda deste património mas realista sobre o muito que há a fazer neste campo.

A zona poente da nova freguesia do Parque das Nações, por estar fora dos limites da zona de intervenção da Expo'98, não sofreu esse efeito regenerador, carecendo, por isso, de ser tratada com particular atenção. Apesar de já se ter melhorado substancialmente a qualidade da limpeza e manutenção dos espaços verdes, estamos conscientes do muito trabalho que ainda há a fazer no sentido de proporcionar às pessoas melhores padrões de qualidade humana e urbana e reduzir assimetrias e desigualdades existentes entre estas duas zonas da nova freguesia do Parque das Nações.

✓ **Educação Ambiental**

Implementaremos uma política de verdadeira “cidadania ambiental”:

Faremos campanhas de sensibilização e daremos a conhecer a biodiversidade e as características das diversas aves, peixes e plantas que se encontram nos nossos parques, rios Tejo e Trancão, bem como na Reserva Natural do Estuário do Tejo, a mais importante zona húmida do País e uma das mais importantes da Europa.

Apoiaremos e incentivaremos as escolas a promover uma “educação ecológica” em ações de sensibilização ambiental, cedendo equipamentos e materiais de apoio e facilitando visitas de estudo a locais de referência.

✓ **Sustentabilidade**

No âmbito do Concurso do Fundo CIVITAS (City-VITALity-Sustainability) efetuaremos candidatura para cofinanciamento de projetos inovadores de mobilidade sustentável na Europa, com o objetivo promover a troca de experiências, conhecimentos e boas práticas em matéria de mobilidade sustentável.

✓ **Resíduos**

Em articulação com o Departamento do Ambiente Urbano da CML:

- Reforçaremos a rede de ECOPONTOS, em locais onde tal seja necessário;
- Promoveremos, uma utilização cada vez mais alargada do sistema de recolha por vácuo do bairro do PN, tendo em conta que a melhoria de funcionamento que foi conseguida no sistema ENVAC com a retirada da deposição de vidro e correção de anomalias da rede, fatores que têm vindo a aumentar significativamente a recolha seletiva de lixo reciclável.

✓ **Infraestruturas Técnicas**

Respeitando as necessárias condições de segurança, propomo-nos dar a conhecer a Galeria Técnica aos cidadãos, de modo a consciencializar para a sua correta utilização e a aproximar e estreitar a relação fornecedor/cliente, nomeadamente da Envac e da Centralsug-Expo, com todos os benefícios inerentes a uma relação estreita e de proximidade.

✓ **Gestão do Espaço Público**

- Áreas de lazer, zonas verdes e jardins infantis

A transferência de competências para a freguesia criou no terreno uma divisão de responsabilidade entre áreas onde a competência de manutenção é da Junta, e outras onde, por terem sido consideradas estruturantes, continuam sob responsabilidade do Município. Isto acontece, quer ao nível dos espaços públicos, quer das zonas verdes, quer ainda dos Parques Infantis, como seja, o da Zona Norte do Bairro do PN que, por estar incluído no Parque Tejo, ficou à responsabilidade da CML, que assim gere todo o espaço do Parque Tejo, incluindo os equipamentos aí instalados. A Gestão do Espaço Público nestas circunstâncias tem de ser efetuada a dois níveis, ou seja, não só garantir uma manutenção adequada dos espaços que estão sob responsabilidade da Junta, mas também, assegurar uma articulação com CML, no sentido de garantir intervenções atempadas e adequadas dos espaços à responsabilidade do Município, de acordo com as expetativas dos fregueses.

Durante o período de transferência de competências, separação de contratos, e lançamento de novos contratos, existiram situações onde essa capacidade de

intervenção por parte da CML não existiu criando situações graves em termos de manutenção que, naturalmente, não poderão repetir-se no futuro;

✓ **Higiene Urbana**

Asseguraremos a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros dentro dos melhores padrões de qualidade, garantindo o mesmo padrão de limpeza e higiene urbana em toda a freguesia, intensificaremos, sempre que necessário, a lavagem de passeios e praças públicas.

✓ **Requalificação do Bairro da Centieira**

Continuaremos a trabalhar com a CML o programa de requalificação urbana da Rua da Centieira devolvendo-lhe todo o seu passado histórico, promovendo e publicitando a sua identidade própria, tornando-o conhecido e apetecível para visitar.

✓ **Política animal**

- Promoveremos campanhas de sensibilização ambiental.
- Instalaremos, nos espaços públicos, bebedouros para cães e outros animais domésticos.
- Promoveremos parcerias com associações cujos objetivos sejam o bem-estar animal, treino de obediência e comportamento canino e provas de canicultura.
- Dinimizaremos uma rede de cidadãos voluntários que queiram colaborar com a junta de freguesia na implementação de uma correta "Política animal".

✓ **Placas toponímicas**

Asseguraremos a colocação e manutenção de placas toponímicas em locais onde a sua existência seja insuficiente e normalizaremos a imagem nas zonas da freguesia onde tal não exista, nomeadamente na zona poente da freguesia.

Juventude

O Pelouro da Juventude tem como objetivo principal apoiar e contribuir para o desenvolvimento da intervenção com os jovens ao nível da freguesia.

Pretende-se a concretização deste objetivo, através de uma política de incentivo às ações promovidas por associações juvenis, e pela criação de atividades de referência na Freguesia para este grupo etário.

Para o sucesso destas propostas, é vontade do Pelouro formalizar protocolos de parceria e/ou cooperação com diversas entidades que possam valorizar, complementar e diversificar a oferta existente.

O Agrupamento de Escuteiros do Parque das Nações do Corpo Nacional de Escutas, cuja missão é vocacionada para o desenvolvimento de crianças e jovens, está identificado como um dos nossos potenciais parceiros.

O Pelouro da Juventude tem a particularidade de necessitar da articulação com outros pelouros, uma vez que as propostas existentes e direcionadas para os jovens não são autónomas, antes integradas em contextos do associativismo, da educação, do desporto e ainda na vertente cultural.

O grupo etário definido para a juventude é constantemente atualizado conforme as variações sociais, o que implica uma dificuldade na definição do intervalo de idades para o qual o pelouro é vocacionado. Consideramos portanto como referência, mas de modo ajustável, o intervalo entre os 12 e os 23 anos (como idades de início de 3º ciclo e de término do período universitário numa progressão escolar normal). Sendo assim, são do Pelouro da Juventude todas as iniciativas que possam englobar indivíduos com as referidas idades, mas que não tenham outro pelouro como promotor.

Compete ainda ao pelouro identificar e atribuir apoios financeiros ou materiais de forma responsável e devidamente fundamentados, respeitando sempre, não apenas o princípio da promoção da autonomia e sustentabilidade das iniciativas e/ou associações com atividade juvenil, assim como fazendo cumprir todas as normas legais em vigor respeitantes à atribuição dos mesmos.

✓ **Festival de Bandas Garagem**

Este programa pretende dar seguimento ao projeto do ano passado, realizando em 2015 um evento de referência direcionado para a Juventude, valorizando os seus interesses e estimulando as suas apetências e capacidades artísticas. Pretende-se uma iniciativa vocacionada para músicos amadores, que encontrarão neste festival oportunidade de partilhar os seus talentos com a comunidade. O entrosamento entre participantes promove igualmente a partilha de conhecimentos, técnicas e desenvolvimento de géneros musicais que enriquecem as suas próprias prestações. O Pelouro do Desporto, Juventude e Associativismo propõe-se a criar as condições necessárias à realização, nomeadamente no apoio técnico e logístico, na celebração de protocolos com entidades que validem este evento.

Com este Festival, pretendemos constituir uma “marca” de referência para o Parque das Nações, não só pela qualidade das bandas, como pelo ambiente e qualidade realização que lhe deverão estar associados.

✓ **Oficinas Criativas e Inovação**

As oficinas de criatividade e inovação são vocacionadas para os jovens, na medida que serão “laboratórios” de experiências enquadráveis em varias áreas do saber e do fazer, que visam a exploração de novas aprendizagens através da concretização de projetos nas áreas expressivas, tecnológicas e ambientais.

A juventude é caracterizada pela procura de experiências que possam alimentar a constante curiosidade pelo mundo que a rodeia. Nesta fase, é igualmente destacada a necessidade de se expressarem através das ideias, convicções, e o mais importante -o reconhecimento das qualidades e competências por parte de terceiros e em especial pelos grupos ou pares.

Através destas oficinas criativas, procura-se moldar personalidades e definir modelos de atitude e de vida enquadrados no crescimento ativo e cívico de cada jovem.

O programa Oficinas criativas e de inovação pretende direcionar toda a energia representativa dos jovens, numa oportunidade de fazerem as suas próprias descobertas, explorando as suas potencialidades em ambiente seguro e orientado para algo construtivo, que favoreça simultaneamente o jovem e a comunidade.

✓ **Batismos de Vela**

Tendo por cenário o Rio Tejo, o desejo permanente da Junta em dinamizar o plano de água, acrescido pela vontade de proporcionar aos jovens da Freguesia um contacto com o rio e a sua diversidade, nasce o projeto Batismo de Vela, que tem ainda a característica de introduzir uma modalidade que, apesar de tudo, ainda está em desenvolvimento no nosso país e é vista como uma modalidade de difícil acesso para a maioria da população.

Assim, o Pelouro propõe-se criar as condições necessárias para a realização destes Batismos, através da concretização de parcerias e protocolos de colaboração.

✓ **Datas Comemorativas/Efemérides- Juventude**

No tocante à Juventude, foi identificada uma data comemorativa que pretendemos assinalar ao longo do próximo ano:

12 Agosto (4ª Feira) – Dia internacional da Juventude

Optamos por não comemorar o Dia do Estudante por este se enquadrar no Pelouro da Educação.

Entendemos que, assinalar as comemorações ou efemérides, poderá passar por apoiar e/ou articular com os diversos pelouros interessados assim como com as entidades da Freguesia que as queiram festejar.

Poderá ainda passar pela adaptação da oferta existente no pelouro às comemorações, não nos comprometendo a realizar ou a organizar uma ação exclusiva para a data proposta.



Desporto

O Pelouro do Desporto tem como objetivo principal, inculir e incentivar a prática de atividade física desportiva e estilos de vida saudável na população da Freguesia do Parque das Nações.

Nessa medida, pretende-se a concretização deste objetivo através de uma política de apoio e incentivo às associações, clubes, escolas, equipas e demais organizações sedeadas na Freguesia que desenvolvam ou proporcionem a prática de atividade física desportiva regular e devidamente reconhecida pelas entidades competentes.

Compete ainda ao pelouro identificar e atribuir apoios financeiros ou materiais de forma responsável e devidamente fundamentados, respeitando sempre, não apenas o princípio da promoção da autonomia e sustentabilidade das iniciativas e/ou entidades, assim como fazendo cumprir todas as normas legais em vigor respeitantes à atribuição dos mesmos.

Além disso, e na perspetiva de criação de sinergias, o Pelouro, através de um conjunto de propostas (programas, projetos e ações) pretende complementar e alargar a oferta desportiva a grupos específicos. Para o sucesso destas propostas, é vontade do Pelouro formalizar protocolos de parceria e/ou cooperação com diversas entidades que valorizem e diversifiquem a oferta de atividade física e desportiva existente de acordo com as necessidades identificadas em cada programa/projeto.

Uma vez que o território do Parque das Nações é amplamente solicitado para a realização de provas e eventos desportivos, organizados por entidades públicas e privadas de índole municipal, nacional e internacional, consideramos como parte integrante das funções do Pelouro realizar o acompanhamento das referidas ações, mesmo que de forma indireta.

✓ **Piscina do Oriente**

A Piscina do Oriente é uma instalação sob gestão da Junta de Freguesia do Parque das Nações com uma taxa de ocupação superior a 95% e serve em grande parte a população residente no Parque das Nações e freguesias limítrofes.

Atualmente esta instalação conta com a passagem regular de cerca de 5000 utentes por mês, distribuídos por utentes de aulas de natação e hidroginástica, utilização livre e Entidades em regime de Cedência.

Os principais objectivos para a época desportiva 2014/2015 são a manutenção do número de utentes e a melhoria da qualidade dos serviços que prestamos.

Para a melhoria da qualidade dos serviços pretende-se levar a cabo um conjunto de intervenções electromecânicas já anteriormente citadas no capítulo Instalações que contribuam para o controlo eficaz da qualidade do ar e da água. Considerando uma relação causa efeito, prevê-se a recuperação do sistema de painéis solares de forma faseada o que irá permitir a diminuição da despesa com água, electricidade e gás. Esta diminuição da despesa pode servir como um fim em si mesma, ou na aplicabilidade dos valores resultantes para apetrechamento da instalação.

Ao nível dos cuidados de limpeza e higienização da instalação, pretende-se uma maior proximidade com a empresa contratada com o objectivo de promover a supervisão dos trabalhos a realizar e acompanhamento dos mesmos. No cumprimento do caderno de encargos em vigor, espera-se que a quantidade e qualidade dos produtos e maquinaria existente sejam em quantidade suficiente para garantir os níveis de qualidade que temos vindo a apresentar.

Para dar continuidade à resposta positiva que hoje damos aos nossos utentes, prevemos a manutenção dos contratos em vigor com as empresas que aqui prestam serviço, e nalguns casos a renegociação dos mesmos.

Ao nível das questões segurança e auto-proteção, prevê-se o acompanhamento e execução das normas e modelos em vigor.

Para a Sala de Desporto, pretende-se uma maior ocupação com vista à rentabilização da mesma, e o aumento da oferta desportiva dentro da instalação. A Sala de Desporto servirá igualmente para acolher iniciativas da Junta de Freguesia, com especial foco nas práticas desportivas.

No âmbito da actuação social – considerando os modelos de acesso à instalação já existentes. No caso das Instituições Particulares de Solidariedade Social, prevê-se a manutenção dos descontos a aplicar de forma a apoiar a população carenciada ou portadora de deficiência, actualmente já contamos com as entidades ELO SOCIAL e com a LABOR e encontramos-nos abertos a novas parcerias.

Ao nível da formação dos recursos humanos, pretende-se que sejam promovidas e levadas a cabo acções específicas na área do desporto. Os Técnicos de Natação, Coordenadoras de Cais e Diretor Técnico necessitam de formação específica não apenas para a introdução de novas actividades na piscina, como também para a renovação das Cédulas profissionais que legalmente os habilitam para o exercício das suas funções.

O pessoal administrativo, pode/deve ter um enquadramento semelhante aos restantes recursos humanos da Junta de Freguesia do Parque das Nações com funções

administrativas, privilegiando acções que promovam a melhoria do atendimento ao público, domínio informático e do sistema CEDIS.

Ao nível do trabalho técnico, pretende-se a continuidade do trabalho que desenvolvemos na piscina, leccionação de aulas promovendo a melhoria das aprendizagens dos utentes em meio aquático, avaliação dos mesmos e respectiva informação em cada momento, passagens de nível sempre que seja necessário de forma a garantir a sua evolução e estabelecer uma maior ligação entre estes e a equipa técnica.

A equipa técnica da piscina estará em condições de garantir o desenvolvimento dos programas existentes (Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico) e a promoção de novos programas que a Junta de Freguesia pretenda desenvolver, considerando-se prioritários os programas que são dirigidos às crianças e idosos que fazem parte de instituições sedeadas na Freguesia do Parque das Nações.

Prevê-se a realização de alguns Eventos de forma trimestral, de forma a congregar os vários utilizadores da piscina em momentos desportivos informais. O objectivo destes Eventos é a promoção da actividade desportiva em família, e demonstração das aprendizagens ao longo da época desportiva.

Ao nível do apetrechamento da instalação e com o objectivo de melhorar as condições de funcionamento da piscina, iremos adquirir o material pedagógico essencial para a realização de aulas de forma adequada, gostaríamos de decorar a instalação de forma a torna-la mais atractiva para os utilizadores e também para os seus acompanhantes.

Pela dimensão e complexidade da oferta desportiva da piscina, pretende-se desenvolver sinergias com os vários Pelouros da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Lisboa e entidades parceiras para a optimização dos referidos processos.

✓ **Parque Saudável**

Consiste num programa que procura responder ao principal objetivo do Pelouro - inculcar e incentivar a prática de atividade física desportiva e estilos de vida saudável nas diversas faixas etárias, sendo este programa dividido em duas vertentes que denominamos por Parque Saudável - Verão e Parque Saudável - Inverno.

No Parque Saudável Verão, a oferta é direcionada para a prática de atividade física ao ar livre tendo como cenário as zonas verdes (Parque Tejo), de forma a valorizar e dinamizar esses espaços da Freguesia.

No Parque Saudável Inverno, as atividades desenvolvidas para a população, são selecionadas de acordo com o seu desenvolvimento em espaços cobertos (Piscina do Oriente) mais uma vez promovendo e rentabilizando um equipamento desportivo da Freguesia.

A dimensão do programa estende-se ainda à valorização do território, por meio da identificação de percursos/rotas pedestres, que possam ser usufruídos pela comunidade, fomentando a prática de atividade física. Deseja-se igualmente que esses percursos possam ter uma vertente informativa, relativa a questões de ganho de saúde e culturais, tornando o seu uso mais abrangente.

O programa tem ainda como missão, a criação de oportunidades de interação e partilha de recursos entre associações, clubes e entidades que atuem na vertente da prática desportiva no seio da Freguesia. Pretende-se por isso manter os protocolos existentes

com entidades públicas e privadas, parceiras do programa, assim como estabelecer novas parcerias que o possam enriquecer.

✓ Parque Inclusivo

O programa Parque Inclusivo, tem como missão responder à diversidade de características e necessidades de todos os alunos, mais especificamente promover a inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais (NEE), no seio do seu grupo/turma mas também junto da sua comunidade. O Parque Inclusivo visa a execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividade física adaptada.

As atividades terão um cariz inclusivo, isto é, serão direcionadas para a turma, e não apenas aos alunos com NEE, respondendo às características da turma como um todo. Assim sendo, neste primeiro ano de implementação do programa iremos centrar-nos num grupo menos alargado de alunos com NEE – mobilidade condicionada.

O Parque Inclusivo procurará estabelecer parcerias através de protocolo com diversas entidades, para desenvolver um conjunto diversificado de atividades desportivas e expressivas que respeitem as necessidades dos alunos com NEE.

Estão identificados os seguintes potenciais parceiros:

- Vo'Arte/CIM – Companhia Integrada Multidisciplinar
- Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian
- Marina do Parque das Nações e Centro Náutico do Parque das Nações
- Escola Náutica do Parque das Nações – Centro de Formação Desportiva
- Escola de Ténis – Clube Parque das Nações
- Judo – Clube Parque das Nações
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Polo Artur Ravara)
- Escola Superior Técnica de Saúde de Lisboa

No que respeita a este programa, pretende-se iniciar a sua implementação no ano de 2015, como resultado dos contactos iniciados com as escolas públicas e privadas da Freguesia, e simultaneamente com as entidades identificadas como potenciais parceiras.

Importa salientar que a sua implementação está condicionada pelo apuramento do número de crianças enquadráveis – aluno/turma/ano escolar e grau de dependência/limitações; articulação com “vida escolar” e o programa curricular; reconhecimento do benefício para a criança/jovem e turma por parte dos professores do Conselho de Turma (CT); autorização de participação por parte de pais e encarregados de educação; e pela formalização dos protocolos de parceria com as entidades identificadas (ou outras correspondentes).

✓ **Olissipiadas**

As Olissipiadas são uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, que visa o regresso dos Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa, num modelo que “[...]pretende afirmar a nova organização administrativa da cidade, promovendo a representação em todas as provas de cada uma das freguesias.”

À Junta de Freguesia do Parque das Nações, caberá a organização da fase prévia de selecção (Fase Local) dos que a irão representar na fase final da competição, que será da responsabilidade da CML.

Essa representação, segundo o regimento, poderá ser encontrada junto de estabelecimentos de ensino (público e privado), clubes, associações, escolas desportivas ou em equipas existentes, desde que reconhecida a sua efetiva atuação na modalidade.

O Pelouro pretende identificar as suas representações na oferta existente na comunidade, mais uma vez valorizando e divulgando o seu contributo para o desenvolvimento e formação desportiva ao nível local.

Todas as competições são direcionadas para a categoria Sub14, organizadas em diversos escalões etários por género.

As 12 modalidades propostas dividem-se em participação colectiva e individual (integrada em equipa).

✓ **Componente desportiva no CAF – Complemento de Apoio às Famílias e no Programa “Há férias no Parque”.**

É nossa intenção contribuir para o enriquecimento dos projetos mencionados com uma vertente lúdica, expressiva e desportiva. Os programas continuarão a ser implementados pelo Pelouro da Educação, em articulação com o Pelouro do Desporto nas vertentes identificadas.

✓ **Evento – Festival Canino**

De acordo com o princípio da promoção da vida activa e da vontade do pelouro em complementar e alargar a oferta de actividade física a grupos específicos, o Festival Canino, apresenta-se como uma solução alternativa à prática desportiva convencional. Vários estudos, comprovam que a relação homem e animal trazem benefícios à saúde em geral. Sendo que os animais, são cada vez mais utilizados em terapias específicas, que se têm revelado de grande sucesso no desenvolvimento físico, motor e cognitivo dos que delas beneficiam. O Pelouro do Desporto, consciente destes benefícios, e sabendo que na freguesia, “habitam” cerca de 10.000 cães, não poderia deixar de promover junto dos donos destes animais, um momento de incentivo à prática de

actividade física com os seus “melhores amigos”. Se, todos os dias os donos têm de levar o seu cão “à rua”, porque não transformar essa rotina, num momento de actividade física?

O pelouro pretende com esta iniciativa, dar o ponto de partida para uma freguesia, mais saudável e consciente, no que respeita a capacidade de integração dos animais na vida da comunidade.

O festival canino para além de proporcionar o contacto com os vários “donos” e os seus cães, pretende sensibilizar os participantes, para o respeito pelo espaço comum, sendo o evento pensado para os Jardins do Parque das Nações, que milhares de pessoas usufruem com ou sem a companhia do seu animal de estimação, e que deve ser estimado por todos. Neste âmbito, pretende-se um dia diferente, onde se partilhe histórias, necessidades, informações e cuidados a ter com os companheiros caninos, mas que paralelamente se incentive nos “donos” hábitos de vida saudável que possam ser realizados na companhia dos seus animais.

Para o sucesso desta iniciativa, o Pelouro irá procurar parceiros adequados à promoção de um evento com estas características, assim como articular com os diferentes pelouros e departamentos camarários de modo a garantir o cumprimento das normas legais, relativas a questões de mobilidade urbana, hiénico-sanitárias e de segurança.

✓ **Datas Comemorativas/Efemérides - Desporto**

No tocante à área do Desporto, foram identificadas datas comemorativas que pretendemos assinalar ao longo do próximo ano. Foram escolhidas por estarem diretamente associadas à prática de atividade física/desportiva ou valorizarem os hábitos de vida saudável.

- **6 abril (2º Feira) – Dia Mundial da actividade Física**

- 7 abril (3ª Feira) – Dia Mundial da Saúde
- 26 setembro (Sábado) – Dia Mundial do Coração

Entendemos que, assinalar as comemorações ou efemérides, poderá passar por apoiar e/ou articular com os Pelouros interessados e com as entidades da Freguesia que as queiram festejar.

Poderá ainda passar pela adaptação da oferta existente no Pelouro às comemorações, não nos comprometendo realizar ou a organizar, uma ação exclusiva para cada uma das datas propostas.

Está ainda dentro deste conceito a realização da Corrida do Oriente promovida pela Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, na qual o Pelouro irá apoiar de diversas de formas, tal como o fez na última realização.

Associativismo

Este Pelouro tem como objetivo central e principal, incentivar e apoiar o desenvolvimento do associativismo local.

Pretende-se a sua concretização através de uma política de apoio e incentivo às associações, baseado num conjunto de medidas, que visam:

- ✓ A caracterização do associativismo na Freguesia do Parque das Nações, através de ações de levantamento e identificação das associações e coletividades sediadas na Freguesia, independentemente da vocação e/ou missão a que se destinam.

Até à data foram identificadas as seguintes:

- Associações de cariz religioso – 2
 - Associações com vocação ou ação na área social (IPSS) – 6
 - Associações e clubes recreativos – 3
 - Associações de estudantes universitários – 2 (em que 1 a sua sede não é na freguesia)
 - Pré-Associações de estudantes – 1
 - Associações de Pais e Enc. de educação – 3
 - Associações de cariz Juvenil ou direcionada para os Jovens (não enquadradas na educação) – 1
 - Associações ou clubes desportivos – 3
 - Associações de Moradores – 3 (1 encontra-se temporariamente desactivada)
 - Associações de nível nacional com atuação permanente na Freguesia – 7
- ✓ Encaminhamento e acompanhamento no processo de “transição” das associações,

de acordo com a sua missão para outros pelouros, que melhor se enquadrem nas suas necessidades específicas - desporto, ação social, juventude, cultura, entre outros;

- ✓ Levantamento das necessidades existentes nas associações apoiadas pelo contexto do Pelouro do Associativismo;
- ✓ Acompanhamento junto das associações nas questões relacionadas com a sua autonomia e sustentabilidade;
- ✓ Identificação das potencialidades das associações e seu desenvolvimento;
- ✓ Fomentar a atividade associativa na Freguesia, através de ações e programas específicos;
- ✓ Fomentar a partilha de recursos entre as associações, promovendo a inter-ajuda e rentabilização dos recursos existentes;
- ✓ Promover sinergias entre as diversas associações locais e entidades (parceiras ou não da Junta de Freguesia) que possam contribuir para projetos, ações ou outras necessidades identificadas de forma permanente ou pontual;
- ✓ Estabelecer protocolos de cooperação com entidades locais ou externas à Freguesia, dos quais os projetos/ações/programas do associativismo e as associações possam beneficiar;

- ✓ Atribuir apoios financeiros ou materiais de forma responsável e devidamente fundamentados, respeitando sempre, não apenas o princípio da promoção da autonomia e sustentabilidade das associações, como também o total respeito das normas legais em vigor.

- ✓ **Torneios inter-associações**

Este programa surge na sequência do pedido expresso de associações locais, em desenvolver e alargar a oportunidade de competição e convívio entre as mesmas.

Tem por motivação principal a aproximação das associações e coletividades sediadas na Freguesia, e despertar nestas a vontade de descobrir novos jogos/modalidades ou a revitalização de modalidades e jogos por vezes já abandonados, mas ainda com potencialidade de se revigorarem e criarem novos adeptos.

Tendo por base o modelo de “Torneio”, pretende-se a divulgação e valorização das associações intervenientes, o convívio e a partilha de experiências e realidades. O estreitamento das relações entre as associações é fundamental para uma verdadeira interajuda, trabalho em equipa e partilha de recursos, que é o objetivo último do pelouro com esta abordagem.

- ✓ **Abraço entre Margens**

O programa Abraço entre Margens é um conjunto de iniciativas no âmbito do associativismo, com o objetivo de promover e desenvolver o tecido associativo da Freguesia para além do território do Parque das Nações. Ambiciona igualmente a valorização do plano de água – rio Tejo, atenuando o que se apresenta como fronteira física e que se estende ao longo de todo o território da freguesia.

Partindo desta permissa, a intenção é utilizar a prática de jogos tradicionais e sociais, como mote, para o conhecimento pessoal e coletivo entre os associados das coletividades da Freguesia e os associados das colectividades vizinhas, na margem sul - Moita, Seixal, Samouco, Montijo, entre outras.

Pretende-se ainda, conjugar a utilização de embarcações tradicionais (Canoa e Varino) como meio de transporte para as iniciativas. Desta forma, permite-se não só a preservação da memória cultural como o incentivo à navegação de recreio, e redescoberta do Rio Tejo, como via de comunicação entre as suas margens.

Desejamos com este projecto, potenciar o franco convívio e o “espírito de bairro”, através de atividades culturais, desportivas e recreativas, para as quais procuraremos as parcerias adequadas.

✓ **Datas Comemorativas/Efemérides - Associativismo**

No que respeita ao Associativismo, foram identificadas datas comemorativas que pretendemos assinalar ao longo do próximo ano. Foram escolhidas pelas suas características sociais e valorização local, as seguintes datas:

- **8 março (Domingo) - Dia Internacional da Mulher**
- **16 novembro (2º Feira) – Dia Nacional do Mar**

Entendemos que, assinalar as comemorações ou efemérides, poderá passar por apoiar e/ou articular com os diferentes Pelouros e com as entidades da Freguesia que as queiram festejar.

Poderá ainda passar pela adaptação da oferta existente no Pelouro às comemorações, não nos comprometendo a realizar ou a organizar uma ação exclusiva para cada uma das datas propostas.



Saúde

As exigências cada vez maiores da população em matéria de acesso e satisfação das suas necessidades em saúde física e mental, obrigam a novas respostas sendo os centros de saúde e os médicos de família a resposta mais adequada por se centrarem nos cuidados de saúde primários e pelo grau de proximidade aos cidadãos.

A freguesia do Parque das Nações é, como todos sabemos, um caso único no panorama da nova divisão administrativa, criada de novo, agregando pessoas de 3 freguesias e 2 concelhos, com um número estimado entre 30 a 35 mil fregueses.

A população da nova freguesia do Parque das Nações não dispõe de qualquer equipamento público de assistência médica ou cuidados de saúde de proximidade dentro do seu território, recorrendo atualmente aos diferentes centros de saúde das anteriores freguesias.

É entendimento da Junta de Freguesia que a problemática da Saúde no Parque das Nações, deverá ser equacionada hoje de forma diferente, com grande abertura de pensamento face à recente evolução das políticas de saúde em Portugal.

É por isso importante um grande consenso político e uma forte participação dos cidadãos para que qualquer modelo de saúde que venha a ser definido para o Parque das Nações desafie os modelos de prestação de cuidados de saúde atuais.

É nesse sentido que defendemos e propomos a criação de uma “Comissão de Saúde” envolvendo todas as forças políticas da freguesia, para que este tema possa ser estudado e aprofundado com responsabilidade e sustentabilidade, em alinhamento com os desafios existentes atualmente no setor da saúde em Portugal.

É preciso ter uma visão de futuro e o futuro diz respeito a todos!

1. Comissão Saúde

No seguimento das moções, aprovadas em Assembleia de Freguesia, criaremos uma comissão para acompanhar e trabalhar toda a envolvente saúde no Parque das Nações.

2. Saúde de proximidade

2.1 Gabinete de Enfermagem e Psicologia

Consolidaremos o projeto “Gabinete de Enfermagem e Psicologia”, aberto à população da freguesia, desde finais de 2014, conforme Regulamento aprovado em Assembleia de Freguesia de 1 de outubro.

Este gabinete prestará serviço de algumas valências de cuidados primários de saúde à população, a custos sociais.

Este projeto servirá de experiência piloto para a criação, no futuro, de um segundo “Gabinete de Enfermagem”, com possibilidade de resposta de maior proximidade à restante população da freguesia, caso se venha a verificar-se essa necessidade por ausência de resposta suficiente.

2.2 Saúde e Prevenção para todos

No âmbito do Gabinete de Enfermagem e Psicologia e concluídas algumas parcerias de Saúde, nomeadamente com a CUF Descobertas e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, temos criadas as condições para a disponibilização das seguintes valências à comunidade da freguesia do Parque das Nações:

- ✓ Apoio e aconselhamento médico quer de clínica geral quer de especialidades médicas e ensino adequado às diversas situações;
- ✓ Prestação de consultas de aconselhamento e acompanhamento na área da psicologia clínica;
- ✓ Prestação de sessões de psicoterapia na vertente individual, em situações de crise;
- ✓ Sessões de esclarecimento à comunidade adulta e escolar, nas áreas da educação alimentar, combate à obesidade, educação sexual, prevenção do consumo de álcool, tabaco e drogas;
- ✓ Apoio e aconselhamento dirigido a jovens casais sobre temas como gravidez, puerpério e responsabilidades parentais. Analisaremos a possibilidade de criar uma linha aberta;
- ✓ Rastreios de saúde à população ao nível de: visão, audição, diabetes, tensão arterial, campanhas de saúde pública e outros;
- ✓ Sessões de esclarecimento sobre violência nas suas várias vertentes (familiar, escolar (bullying) e outro tipo de violência);
- ✓ Informação sobre patologias da área da psiquiatria e saúde mental (depressão, suicídio...).

2.3 Apoio médico social – Cuidados de Saúde primários no domicílio

No âmbito do Gabinete de Enfermagem e Psicologia, prestaremos ainda cuidados primários de enfermagem ao domicílio, de forma a dar resposta à população idosa ou pessoas com mobilidade reduzida.

3. Reinserção Social e Saúde Mental

3.1 Apoiaremos projetos no âmbito de ação clínica e psicossocial de intervenção comunitária na freguesia do Parque das Nações, nomeadamente ao nível de:

- ✓ Proteção e integração familiar, socioprofissional e comunitária de grupos de risco;
- ✓ Psiquiatria e saúde mental atuando ao nível das 3 vertentes: primária, secundária e terciária;
- ✓ Indivíduos residentes em meios socioeconómicos desfavorecidos e/ou problemáticos.

3.2 Programa Reinserção Social versus toxicodependência – “Projeto mentoring”

Desenvolveremos um “projeto mentoring” com o objetivo de encontrar as respostas mais adequadas para esta problemática social.

Ação Social e Rede Social

No contexto da crise social e económica em que ainda nos encontramos, continua a ser imperativo congregar esforços e gerar consensos políticos no desenvolvimento de políticas que respondam aos problemas e necessidades específicos das pessoas.

Sabemos que o simples financiamento e as políticas de assistencialismo público, embora possam responder a situações de emergência pontuais, não resolvem efetivamente os problemas. Por isso, acreditamos que é necessário encontrar respostas sustentáveis assentes em responsabilidade social clara e objetiva, que permitam a edificação de uma sociedade mais justa e equilibrada.

O envelhecimento demográfico é uma realidade na sociedade portuguesa. É necessário dedicar uma especial atenção às políticas de apoio às pessoas idosas, promovendo o envelhecimento ativo, numa lógica intergeracional.

A exclusão social é um fenómeno transversal à nossa sociedade, atingindo ricos e pobres. Por isso, chamaremos todos a colaborar para que, através de pequenos gestos no nosso dia-a-dia, possamos contribuir para um mundo mais justo e equilibrado.

Foi com base nestes princípios que centrámos a nossa intervenção social em 2014.

Será com base nestes mesmos princípios que nos focalizaremos em 2015.

1. Gabinete de Apoio Social (GAS)

Pela sua importância estratégica, o Gabinete de Apoio Social é o pilar base da construção de todo o serviço social da Junta de Freguesia do Parque das Nações. Tem como objetivo prestar apoio, orientação, proteção e acompanhamento a pessoas ou famílias vulneráveis, residentes/eleitores na freguesia, que se encontrem em situações de emergência ou exclusão social.

Mas é através deste gabinete e da sua experiência no terreno que vão sendo construídas as soluções e criadas respostas cada vez mais direcionadas para as verdadeiras necessidades das pessoas.

2. Visitas domiciliárias

Na sequência das diversas situações sinalizadas no âmbito do Gabinete de Apoio Social, verificámos ser necessário criar uma resposta social para o acompanhamento de situações de risco social ou isolamento, em particular da população mais idosa.

Nesse sentido, criaremos o novo projeto “visitas domiciliárias” assente em voluntariado da freguesia Parque das Nações.

3. Serviços de Aconselhamento Jurídico

Continuaremos a prestar aconselhamento jurídico, gratuito, às pessoas que o solicitem, desde que reúnam os requisitos para usufruir do mesmo.

4. Fundo Social de Freguesia

Assumimos, o Fundo Social da Freguesia do Parque das Nações, como uma das respostas sociais mais estratégicas. De facto, este fundo destina-se a proporcionar apoio financeiro, excecional e temporário, a agregados familiares em situação de emergência, com a finalidade de suprir as dificuldades encontradas para fazer face a despesas essenciais para o suporte básico de vida.

5. Centro de Dia Quinta das Laranjeiras

Continuaremos a desenvolver um “novo programa” de intervenção para o Centro de Dia da Quinta das Laranjeiras, em duas vertentes distintas:

1. Vertente humana:

- Desenvolver a autoestima individual, criando no utente o sentimento de pessoa única;
- Incentivar a participação e inclusão dos utentes na vida social local;
- Fomentar as relações interpessoais e entre as gerações;
- Contribuir para retardar ou evitar ao máximo o internamento em instituições;
- Estimular os utentes na participação da dinâmica da instituição e da sua comunidade;
- Fomentar o espírito de grupo e de coesão social.

2. Instalações: Será implementado o programa “Renascer o Centro de Dia” tendo como grandes objetivos:

- ✓ Substituição de mobiliário, decoração e equipamento de refeições;
- ✓ Melhorar as suas acessibilidades para o exterior e espaço de lazer

6. Loja Solidária Parque das Nações

Consolidaremos o projeto “Loja Solidária Parque das Nações” aberto à população da freguesia desde finais de 2014, conforme Regulamento aprovado em Assembleia de Freguesia de 1 de Outubro.

O objetivo é apoiar cada vez mais famílias sinalizadas no âmbito do GAS.

7. Lavandaria social

Não tendo sido atribuído em 2014 financiamento pela CML através da candidatura BIP ZIP submetida pela JFPN, submeteremos nova candidatura em 2015 como forma de garantir a viabilidade financeira deste importante projeto social para a nossa comunidade.

A lavandaria social tem como objetivo proporcionar cuidados mínimos de higiene e salubridade a preços sociais, sendo uma resposta social direcionado para idosos, portadores de deficiência física e pessoas com insuficiência económica.

8. Diagnóstico Social e Humano

Após levantamento de algumas realidades da nossa freguesia ao nível do desemprego, carências sociais diversas e problemática habitacional, e depois de analisadas propostas de algumas entidades para elaboração do diagnóstico social da freguesia do Parque das Nações, foram criadas em 2014 condições para que este projeto possa ser concluído em 2015.

Propomo-nos por isso concluir este trabalho através da elaboração de um levantamento minucioso e detalhado da realidade social e humana da comunidade

da freguesia do Parque das Nações. Sabemos que existem consideráveis necessidades básicas, materiais, sociais e humanas não satisfeitas e que é imperioso e urgente conhecer em detalhe para posteriormente combater e eliminar.

9. Programa Social integrado

A partir das conclusões do “Diagnóstico Social”, construiremos um “Programa Social integrado suportado em estratégias sustentáveis de combate à pobreza e exclusão social e iniciaremos ações de apoio imediato aos mais carenciados, com vista ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da comunidade da freguesia do Parque das Nações, em especial nos bairros de intervenção prioritária.

Este programa será implementado com o apoio e cooperação das Organizações não-governamentais (ONG’s) locais.

10. Comissão Social da Freguesia Parque das Nações

A adesão da Freguesia do Parque das Nações ao CLAS (Conselho Local de Ação Social) de Lisboa, aprovada em 12 março de 2014, veio aportar um maior conhecimento sobre a importância da criação da Comissão Social da nossa Freguesia e o seu modo de funcionamento.

A diversidade de entidades existentes na nossa freguesia conduziu à necessidade de fazermos um levantamento prévio dessas entidades e sua intervenção social concreta. Este trabalho foi concluído em 2014, estando agora criadas as condições para a criação da Comissão Social da Freguesia do Parque das Nações, em 2015.

Esta Comissão será criada logo que possível, nos termos da Lei e será o grande

motor da aplicação do “Programa Social integrado” que pretendemos se torne uma realidade.

11. Apoio ao Grupo Comunitário L&M

Pela importância social que o Grupo Comunitário L&M desenvolve junto das comunidades da Quinta das Laranjeiras e Casal dos Machados continuaremos a apoiar o seu plano de atividades para 2015 nas seguintes iniciativas transversais

- Limpar o Mundo / Limpar Portugal;
- Torneio de Futsal da Rede L&M;
- Dia Europeu do Vizinho;
- Dia Saudável;
- Torneio de boccia;
- Eco comerciante.

12. Apoio a Programas sociais

Apoiaremos projetos de reconhecido mérito e implantação prática ao nível da freguesia, que pretendam atingir objetivos de:

- Promoção de iniciativas de integração dos mais idosos em atividades de utilidade coletiva e social;
- Combate ao isolamento e à solidão;
- Combate à pobreza, disfunção, marginalização e exclusão social;
- Prevenção e combate à violência doméstica;
- Seniores ativos.

13. Praia Campo Senior

Implementaremos o programa Praia Campo Senior 2015 no Parque das Nações, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

Este programa tem como finalidade promover o Envelhecimento Ativo e saudável dos nossos seniores com idade igual ou superior a 55 anos, proporcionando o seu bem-estar e qualidade de vida nos tempos livres através de convívio, lazer e confraternização na praia e no campo.

14. Comissão CPCJ

Na sequência do convite formulado pela CPCJ Oriental, a Junta de Freguesia do Parque das Nações irá integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e desta forma intervir com vista à promoção dos direitos e garantir a proteção das crianças e jovens em perigo.

15. Transporte Solidário Parque das Nações

Criaremos e implementaremos o Programa “Transporte Solidário Parque das Nações”.

Numa tentativa de combater a solidão e a exclusão social, esta iniciativa tem por objetivo o transporte organizado e gratuito de pessoas adultas em situação de isolamento social ou com problemas de mobilidade, para serviços de saúde e outras atividades específicas de acordo com o definido no programa em preparação.



Empreendedorismo

1. Programa "Desemprego Familiar"

O emprego é algo tão fundamental para a realização e dignificação individual, quanto crucial para o desenvolvimento social, bem como um fator gerador de bem-estar e prosperidade da comunidade local. É à luz deste espírito que assumiremos em 2015 o início de um programa direcionado para o “desemprego familiar” em duas frentes distintas.

Pretendemos desta forma minorar este flagelo familiar e social dentro da nossa comunidade do Parque das Nações.

1.1 GEPE Parque das Nações

Dinamizaremos e aprofundaremos a parceria feita em 2014 com o “Grupo de Entreatajuda para a Procura de Emprego” (GEPE) Parque das Nações, cujo objetivo é unir esforços entre a sociedade civil e o parque empresarial da freguesia, para em conjunto reintegrarmos profissionais que por razões de conjuntura económica ficaram desempregados.

1.2 Gabinete de Inserção Profissional – Programa GIP

Na sequência da assinatura, em 2014, do Protocolo com o IEFP, a Junta de Freguesia do Parque das Nações implementará o Programa GIP com o objetivo de apoiar os desempregados no seu percurso de inserção no mercado de trabalho, nomeadamente ao nível de:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados;

- Apoio à procura ativa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Captação de ofertas de entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas de emprego disponíveis e adequadas;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;
- Outras atividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos serviços de emprego.



Habitação

1. A componente Habitação fará parte do nosso programa 2015 enquanto contributo para as políticas municipais de habitação ao nível de:

- ✓ Carências habitacionais e fogos disponíveis;
- ✓ Realização de intervenções pontuais emergentes para melhoria das condições de habitabilidade;
- ✓ Definir critérios especiais nos processos de realojamento;
- ✓ Acompanhamento jurídico, junto da Gebalis, das situações de rendas em atraso resultantes das situações sociais mais problemáticas.

2. Fundo de Emergência Social de Lisboa – Habitação

Na sequência da assinatura do protocolo de delegação de competências da CML para a Junta de Freguesia Parque das Nações, criaremos condições para a identificação dos agregados familiares da freguesia que se encontrem em situação de emergência habitacional grave com o objetivo de serem apoiados nos termos regulamentares previstos para a execução deste fundo.

3. Programa Vila Gouveia

Desenvolveremos um programa social integrado, direcionado para a “Vila Gouveia”, onde a resposta habitação possa ser objeto de tratamento próprio para posterior integração nas políticas municipais.

Contactos

JUNTA DE FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

SEDE

Alameda dos Oceanos Lote 4.48.01A Loja N | 1990-212 Lisboa
atendimento@jf-parquedasnacoes.pt

Tel 210 311 700/1

www.jf-parquedasnacoes.pt

ESPAÇO POENTE

Rua Padre Joaquim Alves Correia, Lote 23 Cave A/B/C | 1800-292 Lisboa

Tel 210 311 713

ESPAÇO NASCENTE

Rua Professor Picard | 1990-504 Lisboa

Tel 210 311 712/14

PISCINA DO ORIENTE

Rua Câmara Reis | 1800-046 Lisboa

piscina.oriente@jf-parquedasnacoes.pt

Tel 210 311 707/08

CENTRO DE DIA

Rua Padre Joaquim Alves Correia, Lote 04, Loja D e E | 1800-292 Lisboa

Tel 218 532 880

BIBLIOTECA David Mourão Ferreira

Rua Padre Abel Varzim, N° 7D | 1800-291 Lisboa

did.dmferreira@jf-parquedasnacoes.pt

Tel 218 536 337



JUNTA DE FREGUESIA
DO PARQUE DAS NAÇÕES
LISBOA

ANEXOS



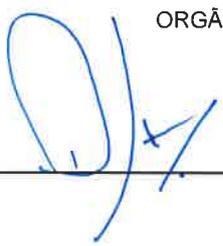
FREGUESIA DE PARQUE DAS NAÇÕES

RESUMO

Ano :2015
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	4.174.221,38	Corrente	4.018.121,38
Capital	2.500,00	Capital	158.600,00
Outras Receitas	0,00		
Total	4.176.721,38	Total	4.176.721,38
Total Geral	4.176.721,38	Total Geral	4.176.721,38

ORGÃO EXECUTIVO




ORGÃO DELIBERATIVO



Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Class. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas					Total Previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos Seguintes			
													Total	F. Defin.	F. N. Defin.	2016	2017	
010000			Funções Gerais		0,00	0,00	0,00				0,00	141.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.000,00	
010100			Serviços Gerais da Administração Pública		0,00	0,00	0,00				0,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.000,00	
010101			Administração Geral		0,00	0,00	0,00				0,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.000,00	
010101	010000 0701030100	1/2015 1	Instalação Serviços	E	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	
010101	010000 0701070000	2/2015 2	Equipamento informática	O	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
010101	010000 0701090000	3/2015 3	Software informático	A	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
010101	010000 0701090000	4/2015 4	Equipamento administrativo	A	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
010101	010000 0701130000	5/2015 5	Investimentos incorpóreos	A	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
010200			Segurança e ordem pública		0,00	0,00	0,00					0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	
010200	020000 0701049000	6/2015 6	Signalização e trânsito	E	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
010200	020000 0701150000	7/2015 7	Outros investimentos	O	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
010200	030000 0701040100	8/2015 8	Viadutos, arranjos e obras complementares	O	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
010200	030000 0701041300	9/2015 9	Outros	O	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
010200	030000 0701090000	10/2015 10	Software informático	O	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
010200	030000 0701100000	11/2015 11	Ferramentas e utensílios	O	0,00	0,00	0,00			01/01/2015	31/12/2015	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
020000			Funções sociais		0,00	0,00	0,00					0,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	15.600,00	
020100			Educação		0,00	0,00	0,00					0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	

FREGUESIA DE PARQUE DAS NAÇÕES

Ano: 2015

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas					Total Previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2015		Anos Seguintes				
													Total	F. Defin.	F. N. Defin.	2016	2017		2018
020100	950000 0701070000	20/2015 20	Equipamento de informática	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
020100	950000 0701080000	21/2015 21	Software informático	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
020100	980000 0701090000	22/2015 22	Equipamento administrativo	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
020200			Saúde		0,00	0,00	0,00					0,00	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00
020200	070000 0701070000	17/2015 17	Equipamento de informática	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
020200	070000 0701080000	18/2015 18	Software informático	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
020200	070000 0701090000	19/2015 19	Equipamento administrativo	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
020300			Segurança e acção sociais		0,00	0,00	0,00					0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
020302			Ação Social		0,00	0,00	0,00					0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
020400	070000 0701030000	16/2015 16	Lares de terceira idade	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
020500			Serviços culturais, recreativos e religiosos		0,00	0,00	0,00					0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00
020501			Cultura		0,00	0,00	0,00					0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
020501	100000 0701100000	23/2015 23	Outro	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
020502			Desporto, recreio e lazer		0,00	0,00	0,00					0,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
020502	050000 0701040000	12/2015 12	Instalações desportivas e recreativas	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
020502	050000 0701070000	13/2015 13	Equipamento informático	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
020502	050000 0701080000	14/2015 14	Software informático	0	0,00	0,00	0,00		01/07/2015	31/12/2015	0	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00

Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas				Total Previsto			
					AC	AA	FC		Inicio	Fim			Anos Seguintes							
													2015		2016	2017		2018	Outros	
020502	050000 0701990000	15/2015 15	Equipamento administrativo	0	0,00	0,00	0,00		01/01/2015	31/12/2015	0	0,00	F. Defini.	500,00			0,00			0,00
030000			Funções económicas		0,00	0,00	0,00					0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
030400			Comércio e Turismo		0,00	0,00	0,00					0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
030402			Turismo		0,00	0,00	0,00					0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
030402	110000 0701100200	24/2015 24	Outro	0	0,00	0,00	0,00		01/01/2015	31/12/2015	0	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
030402	110000 0701150000	25/2015 25	Outros Investimentos	0	0,00	0,00	0,00		01/01/2015	31/12/2015	0	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
Total Geral (Sub Total)												158.600,00	158.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	158.600,00

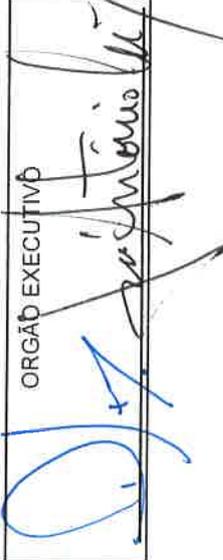
Legenda:

- (1) Forma de Realização
 A - Administração direta
 E- Empreitadas
 O - Fornecimento e outras

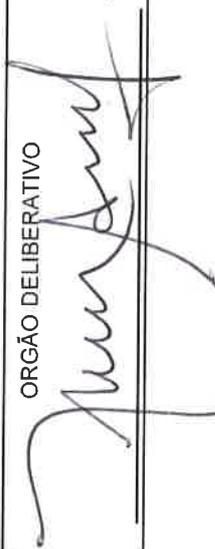
- (2) Fonte de Financiamento
 AC - Administração Central
 AA - Administração Autárquica
 FC - Fundos Comunitários

- (3) Fase de Execução
 0 - Não iniciada
 1 - Com projeto técnico
 2 - Adjudicada
 3 - Execução física até 50%
 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO



ORGÃO DELIBERATIVO



FREGUESIA DE PARQUE DAS NAÇÕES

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015
(Unidade: EUR)

01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
01	Despesas com o pessoal	504.611,35
01 01	Remunerações certas e permanentes	410.214,07
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	33.700,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	191.955,36
01 01 04 01	Pessoal em funções	191.955,36
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	117.643,20
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	23.726,43
01 01 11	Representação	2.344,32
01 01 12	Suplementos e prémios	50,00
01 01 13	Subsidio de refeição	13.433,42
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	27.261,34
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	100,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	12.996,76
01 02 01	Gratificações variáveis ou eventuais	50,00
01 02 02	Horas extraordinárias	6.000,00
01 02 03	Alimentação e alojamento	50,00
01 02 04	Ajudas de custo	2.500,00
01 02 05	Abono para falhas	3.796,76
01 02 06	Formação	100,00
01 02 09	Subsidio de prevenção	50,00
01 02 10	Subsidio de trabalho nocturno	100,00
01 02 11	Subsidio de turno	100,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	200,00
01 02 13 01	Prémios de desempenho	50,00
01 02 13 02	Outros	100,00
01 02 13 03	Subsidio de insalubridade	50,00
01 02 14	Outros abonos em numerário ou espécie	50,00
01 03	Segurança social	81.400,52
01 03 01	Encargos com a saúde	500,00
01 03 02	Outros encargos com a saúde - medicina do trabalho	500,00
01 03 03	Subsidio familiar a criança e jovens	100,00
01 03 04	Outras prestações familiares	100,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	74.550,52
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	8.140,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	63.325,94

ORÇAMENTO DA DESPESA

 Ano: 2015
 (Unidade: EUR)

01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	42.205,75
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	21.120,19
01 03 05 03	Outros	3.084,58
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.500,00
01 03 08	Outras pensões	50,00
01 03 09	Seguros	4.000,00
01 03 10	Outras despesas de segurança social	100,00
01 03 10 01	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	50,00
01 03 10 02	Outras despesas de segurança social	50,00
02	Aquisição de bens e serviços	313.825,93
02 01	Aquisição de bens	40.795,93
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	5.100,00
02 01 02 01	Gasolina	100,00
02 01 02 02	Gasóleo	5.000,00
02 01 04	Limpeza e higiene	1.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.200,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	1.000,00
02 01 08	Material de escritório	24.295,93
02 01 10	Produtos vendidos nas farmácias	100,00
02 01 11	Material de consumo clínico	100,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	1.000,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	500,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	500,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00
02 01 21	Outros bens	5.000,00
02 02	Aquisição de serviços	273.030,00
02 02 01	Encargos das instalações	39.000,00
02 02 01 01	Água	1.500,00
02 02 01 02	Electricidade	4.000,00
02 02 01 03	Rendas	33.500,00
02 02 01 03 01	Rendas - sede da Junta	33.000,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	500,00
02 02 02	Limpeza e higiene	100.000,00
02 02 03	Conservação de bens	5.000,00
02 02 06	Locação de material de transporte	12.000,00
02 02 09	Comunicações	8.000,00

01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
02 02 09 01	Comunicações (fixas/net/móveis)	8.000,00
02 02 10	Transportes	1.500,00
02 02 11	Representação dos serviços	1.500,00
02 02 12	Seguros	1.000,00
02 02 12 01	Seguros multiriscos	500,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	500,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	50.000,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 17	Publicidade	3.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	2.100,00
02 02 19	Assistência técnica	20.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	27.930,00
02 02 20 01	Outros trabalhos especializados	27.930,00
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	500,00
02 02 25	Outros serviços	500,00
03	Juros e outros encargos	2.000,00
03 06	Outros encargos financeiros	2.000,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	2.000,00
04	Transferências correntes	2.500,00
04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.000,00
04 01 02	Privadas	1.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00
06	Outras despesas correntes	8.700,00
06 02	Diversas	8.700,00
06 02 01	Impostos e taxas	3.000,00
06 02 03	Outras	5.700,00
06 02 03 04	Serviços bancários	1.000,00
06 02 03 05	Outras	4.700,00
06 02 03 05 01	Anafre	1.200,00
06 02 03 05 05	Outras despesas	3.500,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	831.637,28
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	81.000,00
07 01	Investimentos	81.000,00
07 01 03	Edifícios	40.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015
(Unidade: EUR)

01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
07 01 03 01	Instalações de serviços	40.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	10.000,00
07 01 08	Software Informático	25.000,00
07 01 09	Equipamento administrativo	5.000,00
07 01 13	Investimentos incorpóreos	1.000,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	81.000,00
	Total Orgão 01 00 00	912.637,28

ORÇAMENTO DA DESPESA



Ano: 2015
(Unidade: EUR)

02 00 00 MOBILIDADE E SEGURANÇA

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
02	Aquisição de bens e serviços	23.750,00
02 02	Aquisição de serviços	23.750,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	20.000,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 19	Assistência técnica	2.750,00
Total das DESPESAS CORRENTES		23.750,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	20.000,00
07 01	Investimentos	20.000,00
07 01 04	Construções diversas	5.000,00
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	5.000,00
07 01 15	Outros investimentos	15.000,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		20.000,00
Total Orgão 02 00 00		43.750,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

 Ano: 2015
 (Unidade: EUR)

03 00 00 AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
01	Despesas com o pessoal	299.423,52
01 01	Remunerações certas e permanentes	242.232,80
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	149.138,64
01 01 04 01	Pessoal em funções	149.138,64
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	55.560,00
01 01 11	Representação	2.344,32
01 01 13	Subsídio de refeição	10.333,40
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	24.856,44
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	4.349,19
01 02 02	Horas extraordinárias	1.900,00
01 02 05	Abono para falhas	949,19
01 02 11	Subsídio de turno	1.000,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	500,00
01 02 13 03	Subsídio de insalubridade	500,00
01 03	Segurança social	52.841,53
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	382,20
01 03 05	Contribuições para a segurança social	52.459,33
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	5.233,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	42.006,48
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	37.326,71
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	4.679,77
01 03 05 03	Outros	5.219,85
02	Aquisição de bens e serviços	1.511.274,66
02 01	Aquisição de bens	47.774,66
02 01 01	Matérias-primas e subsidiárias	9.731,46
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	4.750,00
02 01 02 01	Gasolina	400,00
02 01 02 02	Gasóleo	4.000,00
02 01 02 99	Outros	350,00
02 01 04	Limpeza e higiene	4.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	2.000,00
02 01 08	Material de escritório	1.000,00
02 01 14	Outro material - Peças	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	5.018,20
02 01 18	Livros e documentação técnica	150,00

ORÇAMENTO DA DESPESA



Ano: 2015
(Unidade: EUR)

03 00 00 AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Código	Designação	Montante
02 01 21	Outros bens	20.625,00
02 02	Aquisição de serviços	1.463.500,00
02 02 01	Encargos das instalações	6.500,00
02 02 01 01	Água	3.500,00
02 02 01 02	Electricidade	3.000,00
02 02 03	Conservação de bens	15.750,00
02 02 12	Seguros	1.500,00
02 02 12 01	Seguros multiriscos	1.500,00
02 02 19	Assistência técnica	2.750,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	1.437.000,00
02 02 20 01	Gestão, manutenção e limpeza jardins	470.000,00
02 02 20 06	Limpeza e Higiene Urbana	950.000,00
02 02 20 08	Manutenção da sinalização horizontal	17.000,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	1.810.698,18
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	40.000,00
07 01	Investimentos	40.000,00
07 01 04	Construções diversas	28.000,00
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	20.000,00
07 01 04 13	Outros	8.000,00
07 01 08	Software Informático	6.000,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	6.000,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	40.000,00
	Total Orgão 03 00 00	1.850.698,18

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015
(Unidade: EUR)

04 00 00 JUVENTUDE

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	3.800,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	3.800,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	3.800,00
02	Aquisição de bens e serviços	9.800,00
02 01	Aquisição de bens	2.250,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	200,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	800,00
02 01 21	Outros bens	250,00
02 02	Aquisição de serviços	7.550,00
02 02 01	Encargos das instalações	1.900,00
02 02 01 03	Rendas	1.900,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	1.900,00
02 02 12	Seguros	1.000,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	1.000,00
02 02 17	Publicidade	2.450,00
02 02 18	Vigilância e segurança	2.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	200,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	200,00
06	Outras despesas correntes	500,00
06 02	Diversas	500,00
06 02 03	Outras	500,00
06 02 03 05	Outras	500,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	500,00
Total das DESPESAS CORRENTES		14.100,00
Total Orgão 04 00 00		14.100,00

05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	380.109,61
01 01	Remunerações certas e permanentes	330.505,26
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	91.461,60
01 01 04 01	Pessoal em funções	91.461,60
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	214.500,00
01 01 13	Subsídio de refeição	9.300,06
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	15.243,60
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	12.121,92
01 02 02	Horas extraordinárias	1.000,00
01 02 05	Abono para falhas	3.796,76
01 02 11	Subsídio de turno	7.325,16
01 03	Segurança social	37.482,43
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	1.554,48
01 03 04	Outras prestações familiares	350,28
01 03 05	Contribuições para a segurança social	35.577,67
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	5.233,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	27.531,36
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	18.004,94
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	9.526,42
01 03 05 03	Outros	2.813,31
02	Aquisição de bens e serviços	163.741,76
02 01	Aquisição de bens	11.600,00
02 01 04	Limpeza e higiene	500,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	500,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	1.000,00
02 01 08	Material de escritório	1.200,00
02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	50,00
02 01 10	Produtos vendidos nas farmácias	50,00
02 01 14	Outro material - Peças	2.000,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	1.200,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	800,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	3.000,00
02 01 21	Outros bens	800,00
02 02	Aquisição de serviços	152.141,76

05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
02 02 01	Encargos das instalações	97.503,80
02 02 01 01	Água	25.817,52
02 02 01 02	Electricidade	69.086,28
02 02 01 03	Rendas	600,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	600,00
02 02 01 04	Gás	2.000,00
02 02 09	Comunicações	1.047,96
02 02 09 01	Comunicações (fixas/net/móveis)	1.047,96
02 02 10	Transportes	500,00
02 02 12	Seguros	7.600,00
02 02 12 01	Seguros multiriscos	6.000,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	1.600,00
02 02 15	Formação	1,00
02 02 17	Publicidade	600,00
02 02 18	Vigilância e segurança	15.589,00
02 02 19	Assistência técnica	3.400,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	25.100,00
02 02 20 05	Gestão e reparação de equipamento desportivo	13.000,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	12.100,00
02 02 25	Outros serviços	800,00
03	Juros e outros encargos	1.000,00
03 06	Outros encargos financeiros	1.000,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	1.000,00
04	Transferências correntes	300,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	300,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	300,00
06	Outras despesas correntes	5.000,00
06 02	Diversas	5.000,00
06 02 03	Outras	5.000,00
06 02 03 02	IVA pago	2.500,00
06 02 03 04	Serviços bancários	1.000,00
06 02 03 05	Outras	1.500,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	1.500,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	550.151,37
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	4.500,00

ORÇAMENTO DA DESPESA



Ano: 2015
(Unidade: EUR)

05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
07 01	Investimentos	4.500,00
07 01 04	Construções diversas	2.500,00
07 01 04 06	Instalações desportivas e recreativas	2.500,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	500,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	4.500,00
	Total Orgão 05 00 00	554.651,37

06 00 00 ASSOCIATIVISMO

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
02	Aquisição de bens e serviços	8.050,00
02 01	Aquisição de bens	3.650,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.500,00
02 01 08	Material de escritório	100,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	800,00
02 01 21	Outros bens	250,00
02 02	Aquisição de serviços	4.400,00
02 02 10	Transportes	3.500,00
02 02 12	Seguros	250,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	250,00
02 02 17	Publicidade	400,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	250,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	250,00
04	Transferências correntes	20.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	20.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	20.000,00
Total das DESPESAS CORRENTES		28.050,00
Total Orgão 06 00 00		28.050,00

07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	97.643,97
01 01	Remunerações certas e permanentes	95.351,34
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	5.820,00
01 01 04 01	Pessoal em funções	5.820,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	87.528,00
01 01 13	Subsidio de refeição	1.033,34
01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	970,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	100,00
01 02 02	Horas extraordinárias	100,00
01 03	Segurança social	2.192,63
01 03 05	Contribuições para a segurança social	2.192,63
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	580,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	1.612,63
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	1.612,63
02	Aquisição de bens e serviços	139.276,00
02 01	Aquisição de bens	65.551,00
02 01 04	Limpeza e higiene	5.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	50.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	500,00
02 01 08	Material de escritório	1.000,00
02 01 11	Material de consumo clínico	5.000,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	1.000,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	50,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	1,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	1.000,00
02 01 21	Outros bens	1.500,00
02 02	Aquisição de serviços	73.725,00
02 02 01	Encargos das instalações	16.624,00
02 02 01 01	Água	7.572,00
02 02 01 02	Electricidade	6.000,00
02 02 01 03	Rendas	552,00
02 02 01 03 03	Rendas - centro de dia	552,00
02 02 01 04	Gás	2.500,00
02 02 03	Conservação de bens	9.000,00

07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Código	Designação	Montante
02 02 09	Comunicações	2.000,00
02 02 09 01	Comunicações (fixas/net/móveis)	2.000,00
02 02 10	Transportes	7.000,00
02 02 11	Representação dos serviços	1,00
02 02 12	Seguros	4.000,00
02 02 12 01	Seguros multiriscos	3.000,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	1.000,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12.000,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	1.000,00
02 02 17	Publicidade	1.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	3.600,00
02 02 19	Assistência técnica	1.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	4.000,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	4.000,00
02 02 22	Serviços de saúde	8.500,00
02 02 23	Outros serviços de saúde	1.000,00
02 02 25	Outros serviços	2.000,00
04	Transferências correntes	54.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	4.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	4.000,00
04 08	Famílias	50.000,00
04 08 02	Outras	50.000,00
04 08 02 01	Fundo social Freguesia	50.000,00
06	Outras despesas correntes	5.000,00
06 02	Diversas	5.000,00
06 02 03	Outras	5.000,00
06 02 03 05	Outras	5.000,00
06 02 03 05 03	Material Didatico	1.000,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	2.000,00
06 02 03 05 05	Outras despesas	2.000,00
Total das DESPESAS CORRENTES		295.919,97
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	7.100,00
07 01	Investimentos	7.100,00
07 01 03	Edifícios	5.000,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015
(Unidade: EUR)

07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Código	Designação	Montante
07 01 03 06	Lares de terceira idade	5.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.500,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	100,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	7.100,00
	Total Orgão 07 00 00	303.019,97

09 00 00 EDUCAÇÃO

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	279.500,96
01 01	Remunerações certas e permanentes	249.265,78
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	68.793,48
01 01 04 01	Pessoal em funções	68.793,48
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	160.740,00
01 01 13	Subsidio de refeição	8.266,72
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	11.465,58
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	500,00
01 02 02	Horas extraordinárias	500,00
01 03	Segurança social	29.735,18
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	738,84
01 03 05	Contribuições para a segurança social	28.996,34
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	4.238,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	23.273,33
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	14.050,75
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	9.222,58
01 03 05 03	Outros	1.485,01
02	Aquisição de bens e serviços	25.413,55
02 01	Aquisição de bens	13.000,00
02 01 04	Limpeza e higiene	200,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	10.250,00
02 01 06	Alimentação - Géneros para confeccionar	200,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	50,00
02 01 08	Material de escritório	1.000,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	200,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	100,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	1.000,00
02 02	Aquisição de serviços	12.413,55
02 02 01	Encargos das instalações	4.100,00
02 02 01 01	Água	1.500,00
02 02 01 02	Electricidade	2.600,00
02 02 02	Limpeza e higiene	200,00
02 02 03	Conservação de bens	500,00
02 02 12	Seguros	2.320,00
02 02 12 01	Seguros multiriscos	1.000,00

09 00 00 EDUCAÇÃO

Código	Designação	Montante
02 02 12 02	Seguros para atividades	1.320,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.000,00
02 02 13 02	Seguros de atividades	1.000,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.000,00
02 02 15	Formação	100,00
02 02 17	Publicidade	500,00
02 02 18	Vigilância e segurança	500,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	500,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	500,00
02 02 25	Outros serviços	1.693,55
04	Transferências correntes	2.000,00
04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.000,00
04 01 02	Privadas	1.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
05	Subsídios	2.500,00
05 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.500,00
05 01 01	Públicas	2.500,00
05 01 01 02	Outras	2.500,00
06	Outras despesas correntes	1.200,00
06 02	Diversas	1.200,00
06 02 03	Outras	1.200,00
06 02 03 05	Outras	1.200,00
06 02 03 05 03	Material Didatico	500,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	500,00
06 02 03 05 05	Outras despesas	200,00
Total das DESPESAS CORRENTES		310.614,51
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	2.000,00
07 01	Investimentos	2.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	500,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		2.000,00
Total Orgão 09 00 00		312.614,51

10 00 00 CULTURA

Código	Designação	Montante
	DESPESAS CORRENTES	
01	Despesas com o pessoal	85.843,62
01 01	Remunerações certas e permanentes	75.666,64
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	27.805,68
01 01 04 01	Pessoal em funções	27.805,68
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	41.160,00
01 01 13	Subsidio de refeição	2.066,68
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	4.634,28
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	500,00
01 02 02	Horas extraordinárias	500,00
01 03	Segurança social	9.676,98
01 03 05	Contribuições para a segurança social	9.676,98
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	1.576,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	7.704,49
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	7.704,49
01 03 05 03	Outros	396,49
02	Aquisição de bens e serviços	39.956,45
02 01	Aquisição de bens	17.956,45
02 01 04	Limpeza e higiene	656,45
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	1.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	400,00
02 01 08	Material de escritório	1.800,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	600,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	1.000,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	11.000,00
02 02	Aquisição de serviços	22.000,00
02 02 01	Encargos das instalações	4.500,00
02 02 01 01	Água	1.000,00
02 02 01 02	Electricidade	3.000,00
02 02 01 03	Rendas	500,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	500,00
02 02 03	Conservação de bens	5.000,00
02 02 12	Seguros	1.000,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	1.000,00

10 00 00 CULTURA

Código	Designação	Montante
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.000,00
02 02 15	Formação	500,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	500,00
02 02 17	Publicidade	500,00
02 02 18	Vigilância e segurança	2.500,00
02 02 19	Assistência técnica	1.500,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	4.000,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	4.000,00
04	Transferências correntes	2.000,00
04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.000,00
04 01 02	Privadas	1.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
05	Subsídios	1.000,00
05 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.000,00
05 01 01	Públicas	500,00
05 01 01 02	Outras	500,00
05 01 03	Privadas	500,00
06	Outras despesas correntes	4.500,00
06 02	Diversas	4.500,00
06 02 03	Outras	4.500,00
06 02 03 05	Outras	4.500,00
06 02 03 05 03	Material Didatico	1.500,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	3.000,00
	Total das DESPESAS CORRENTES	133.300,07
	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	2.000,00
07 01	Investimentos	2.000,00
07 01 10	Equipamento básico	2.000,00
07 01 10 02	Outro	2.000,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	2.000,00
	Total Orgão 10 00 00	135.300,07

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2015
(Unidade: EUR)

11 00 00 TURISMO E COMÉRCIO

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	14.400,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	14.400,00
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	14.400,00
02	Aquisição de bens e serviços	5.500,00
02 02	Aquisição de serviços	5.500,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	500,00
02 02 17	Publicidade	1.500,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	3.500,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	3.500,00
Total das DESPESAS CORRENTES		19.900,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	2.000,00
07 01	Investimentos	2.000,00
07 01 10	Equipamento básico	1.500,00
07 01 10 02	Outro	1.500,00
07 01 15	Outros investimentos	500,00
Total das DESPESAS DE CAPITAL		2.000,00
Total Orgão 11 00 00		21.900,00
Total Geral		4.176.721,38

ORÇAMENTO DA RECEITA

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
01	Impostos directos	77.000,00
01 02	Outros	77.000,00
01 02 02	Imposto Municipal sobre Imóveis	77.000,00
02	Impostos indirectos	57.250,00
02 02	Outros	57.250,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	57.250,00
02 02 06 01	Mercados e feiras	1.000,00
02 02 06 02	Loteamentos e obras	500,00
02 02 06 03	Ocupação da via pública	4.000,00
02 02 06 04	Canídeos	250,00
02 02 06 05	Publicidade	50.000,00
02 02 06 06	Saneamento	500,00
02 02 06 07	Utilização da rede viária municipal	500,00
02 02 06 99	Outros	500,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	9.400,00
04 01	Taxas	9.400,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	9.400,00
04 01 23 01	Mercados e feiras	1.000,00
04 01 23 02	Loteamentos e obras	500,00
04 01 23 03	Ocupação da via pública	500,00
04 01 23 04	Canídeos	3.000,00
04 01 23 99	Outras - Emolumentos e taxas de secretaria	4.400,00
05	Rendimentos da propriedade	3.000,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	3.000,00
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	3.000,00
06	Transferências correntes	3.305.071,38
06 03	Administração central	2.801.071,38
06 03 01	Estado	2.772.071,38
06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	2.772.071,38
06 03 01 04 01	DGAL - Fundo Financiamento das Freguesias (FFF)	163.807,00
06 03 01 04 02	DGAL - Estatuto Remuneratório	26.115,60
06 03 01 04 03	DGAL - (Lei n.º 56/2012) - Delegação de Competências	2.582.148,78
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	29.000,00
06 03 07 01	IEFP - Protocolo Estágios	10.000,00
06 03 07 02	IEFP - Protocolo (Apresentações)	9.000,00
06 03 07 03	IEFP - GIP	10.000,00
06 05	Administração local	504.000,00
06 05 01	Continente	504.000,00
06 05 01 01	Outros	504.000,00
06 05 01 01 01	Recenseamento/atos Eleitorais	3.000,00
06 05 01 01 03	Fundo Emergência Social	10.000,00
06 05 01 01 04	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (p/ reforço de equipame	275.000,00
06 05 01 01 05	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (Monitores CAF)	120.000,00
06 05 01 01 06	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (NEE)	10.000,00
06 05 01 01 07	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (DGEST - Auxiliares)	86.000,00
07	Venda de bens e serviços correntes	722.000,00



Ano : 2015

(Unidade: EUR)

ORÇAMENTO DA RECEITA

Código	Designação	Montante
07 01	Venda de bens	10.500,00
07 01 02	Livros e documentação técnica	8.000,00
07 01 12	Venda T-Shirts	2.500,00
07 02	Serviços	711.500,00
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos (Vending)	500,00
07 02 02	Componente de Apoio à Família	195.000,00
07 02 05	Actividades de saúde	4.500,00
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	511.000,00
07 02 08 01	Serviços sociais	19.000,00
07 02 08 01 01	Centro de Dia das Laranjeiras	19.000,00
07 02 08 02	Serviços recreativos	12.000,00
07 02 08 04	Serviços desportivos	480.000,00
07 02 99	Outros	500,00
08	Outras receitas correntes	500,00
08 01	Outras	500,00
08 01 99	Outras	500,00
08 01 99 99	Diversas (Fundação AXA)	500,00
	Total da Receita Corrente	4.174.221,38
	RECEITAS DE CAPITAL	
13	Outras receitas de capital	2.500,00
13 01	Outras	2.500,00
13 01 99	Outras (CUF Descobertas)	2.500,00
	Total da Receita de Capital	2.500,00
	Total Geral	4.176.721,38